



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI

Fortaleza
2023 - 2027

ÍNDICE

I. DADOS GERAIS	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	6
2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	6
2.1. Base Legal	6
2.2. Endereço	6
II. HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE IES ENSINO MÉDICO	6
1. CRIAÇÃO	6
2. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA FACULDADE IES ENSINO MÉDICO	7
3. NÍVEIS DE ENSINO OFERTADOS PELA INSTITUIÇÃO	9
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO NA EXTENSÃO	9
5. ÁREAS DE ATUAÇÃO NA PESQUISA	9
6. PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	10
7. PROCESSOS DE GESTÃO QUE POSSAM IDENTIFICAR A TRAJETÓRIA DE MELHORIAS DA INSTITUIÇÃO	11
III. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
1.1 Processo de autoavaliação institucional	13
1.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	14
1.3 Autoavaliação na Instituição e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	15
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
2.1. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	16
2.2. PDI, políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	17
2.3. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	17
2.4. Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial	19
2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	19
2.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD	20
Eixo 3: Políticas Acadêmicas na Faculdade IES Ensino Médico	22
3.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Instituição	22
3.1.1. Inserção Regional da Instituição	22
3.1.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da Instituição	40
3.1.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	41
3.1.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	44
3.1.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	46

3.1.6.	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	47
3.1.7.	Política institucional de acompanhamento dos egressos	48
3.1.8.	Política institucional para internacionalização	50
3.1.9.	Comunicação da IES com a comunidade externa	50
3.1.10.	Comunicação da IES com a comunidade interna	50
3.1.11.	Política de atendimento aos discentes	53
3.1.12.	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	54
Eixo 4:	Políticas de Gestão	55
4.1.	Política de capacitação docente e formação continuada	55
4.1.1.	Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	55
4.2.	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	56
4.2.1.	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	57
4.3.	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	59
4.4.	Processos de gestão institucional	60
4.5	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	62
4.6.	Sustentabilidade financeira	65
4.7.	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interno	66
Eixo 5 -	Infraestrutura Física	68
5.1.	Instalações administrativas	68
5.2.	Salas de aula	68
5.3.	Auditório(s)	69
5.4.	Sala(s) de professores	69
5.5.	Espaços para atendimento aos discentes	69
5.6.	Espaços de convivência e alimentação	70
5.7.	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	71
5.8.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	71
5.9.	Biblioteca	71
5.10.	Biblioteca: plano de atualização do acervo	72
5.11.	Sala (s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	73
5.12.	Instalações sanitárias	74
5.13.	Estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos EaD	75
5.14.	Infraestrutura Tecnológica	75
5.15.	Infraestrutura de execução e suporte	75
5.16.	Plano de expansão e atualização de equipamentos	76
5.17.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	77
5.18.	Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	79

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) por Unidade da Federação da Região Nordeste, 2017	24
Quadro 2 - Produto Interno Bruto (PIB) da Região Nordeste, 2020	25
Quadro 3 - Matrículas na Educação Básica e Ensino Superior, por região geográfica	25
Quadro 4 - Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado a preços básicos – Ceará 2018-2019.....	31
Quadro 5 - Matrículas na Educação Básica e Ensino Superior, por região geográfica	32
Quadro 6 - Distribuição de IES e Cursos de graduação, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, na Capital e no Interior - 2019.....	34
Quadro 7 - Aspectos geográficos, demográficos e sociais da Região Metropolitana de Fortaleza, 2021.....	36
Quadro 8 - Região Metropolitana de Fortaleza: Produto Interno Bruto (PIB) 2019 e as participações por setor da economia.....	37
Quadro 9 - Matrículas na Educação Básica, Região Metropolitana de Fortaleza – 2021	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução das taxas de matrícula líquida no ensino fundamental, por Região (2011-2021)	26
Gráfico 2 - Evolução das taxas de matrícula líquida no ensino médio, por Região (2011-2021)	26
Gráfico 3 - Evolução das taxas de matrícula líquida no ensino superior, por Região (2009-2019)	27
Gráfico 4 - Evolução do número de IES, por Região (2011-2021)	28
Gráfico 5 - Evolução da quantidade de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos), por Região (2011-2021).....	29
Gráfico 6 - Evolução do número de vagas anuais ofertadas pelos cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos), por Região (2009-2019)	29
Gráfico 7 - Evolução da taxa de matrícula líquida, no Estado do Ceará, no ensino fundamental (2011-2021).....	33
Gráfico 8 - Evolução da taxa de matrícula líquida, no Estado do Ceará, no ensino médio (2011-2021).....	34
Gráfico 9 - Evolução da taxa de matrícula líquida, no Estado do Ceará, no ensino superior (2009-2019).....	35

I. DADOS GERAIS

1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Imagem Especializada Ensino Médico Ltda.

CNPJ: 23.130.864/0001-23

Endereço: Rua Nunes Valente, 2640 Dionísio Torres. Fortaleza - CE. CEP:60125-071

1. Mantida:

Faculdade IES Ensino Médico (25549)

2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

FACULDADE IES ENSINO MÉDICO

1. Base Legal:

A Faculdade IES Ensino Médico é Instituição de Ensino Superior Particular em sentido estrito, com fins lucrativos e limite territorial de atuação no município de Maracanaú, Estado do Ceará, mantida pela Imagem Especializada Ensino Médico Ltda. A Faculdade é regida pela legislação federal pertinente e por seu Regimento Interno.

2. Endereço:

Rua Nunes Valente, 2640 Dionísio Torres. Fortaleza - CE. CEP:60125-071

II. HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE IES ENSINO MÉDICO

1. CRIAÇÃO

A empresa – Ensino Médico é uma instituição fundada no ano de 2012 por médicos e educadores (currículos em anexo ao PDI), com sólida formação acadêmica, unidos pelo objetivo de desenvolver atividades de ensino com excelência. A Instituição



tem atuado na coordenação técnica de cursos de pós-graduação, bem como na pesquisa e em cursos livres de aperfeiçoamento e capacitação. Desenvolve atividades, primordialmente na área médica.

Entre 2014 e 2018, fez a coordenação técnica de cinco turmas da Pós-graduação em Imagem Musculoesquelética, na modalidade presencial, em Fortaleza-CE, Recife-PE e Salvador-BA em parceria com instituições de ensino superior.

Em 2016, coordenou a primeira Turma de Pós-graduação em Diagnóstico por Imagem em Medicina Interna.

Começou a atuar na área de pós-graduação em Neurorradiologia em 2017, com Turma em Recife-PE. Em 2018, fez a coordenação técnica da primeira Turma de Pós-Graduação em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética, em Juazeiro do Norte-CE e da segunda Turma de Pós-Graduação em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética, presencial, Teresina-PI. Em 2019, a IES realizou o Curso de Imagem Torácica, em Fortaleza-CE, Recife-PE e Salvador-BA. O ano de 2020 foi marcado pelo lançamento do Portal de Ensino EAD e pela coordenação da primeira Turma de Pós-Graduação do Programa *Best Practices* de Imagem Musculoesquelética, na modalidade EAD. A empresa, como visto, conta com um portfólio extenso na coordenação de cursos de pós-graduação nas diversas áreas da medicina. Também realiza cursos de curta duração personalizados para suprir necessidades específicas locais ou regionais. Além disso, tem experiência na organização de eventos científicos de porte nacional e internacional. Mantemos parcerias, na área de pesquisa, com algumas das principais universidades nacionais e também com centros de formação médica internacionais, o que propicia um grande intercâmbio de informações e de professores entre essas instituições. Os professores coordenam e ministram cursos de pós-graduação oferecidos por Centros Universitários parceiros em diversas áreas da medicina, com modernas metodologias de ensino, nas modalidades presencial e a distância, contemplando grande conteúdo prático. A empresa já tem, até o momento, aproximadamente 1.200 médicos concludentes dos cursos que coordena, totalizando mais de 20.000 horas-aulas ministradas pelo seletor time de professores e palestrantes convidados.

2. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS DA FACULDADE IES ENSINO MÉDICO



A Faculdade IES – Ensino Médico tem como **MISSÃO**: “Formar profissionais com as competências necessárias para atuar de forma eficiente e inovadora.”.

São **OBJETIVOS** da Faculdade IES:

I – estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais;

III – estimular a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;

IV – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, nas áreas em que atue;

V – desenvolver, por intermédio das atividades de extensão, um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promova a interação com os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento;

VI – despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre os valores da democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;

VII - contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória nacional;

VIII – Desenvolver competências não cognitivas, como criatividade, empatia, resolução de conflitos, comunicação, construção e preservação de relacionamentos e outras competências definidas nos projetos pedagógicos de cada curso.

A Faculdade IES tem como **METAS**:

I – Credenciar a Instituição para oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância (2023-2024);

II – Autorizar o curso superior de tecnologia de Gestão Hospitalar (2023-2024);

III - Iniciar a oferta do curso de graduação em Gestão Hospitalar – EAD e de cursos de pós-graduação a distância nas áreas de saúde e de produção de cerveja (2024);

IV – Galgar o reconhecimento do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar (2024);

V – Conquistar índice de empregabilidade ou de abertura do próprio negócio de 60% dos egressos, após um ano após formatura (2026-2027);



VI – Promover, a cada ano, pelo menos uma inovação (tecnológica, processual ou de outra natureza) que possa ser adotada por empresas da área profissional dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados (2024-2026).

3. NÍVEIS DE ENSINO OFERTADOS PELA INSTITUIÇÃO

Atualmente, a Instituição pleiteia a oferta do curso de graduação (tecnólogo), na modalidade EaD.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO NA EXTENSÃO

A Instituição desenvolverá ações de extensão nas áreas de geração e ocupação de renda e saúde, priorizando as comunidades do seu entorno. Essas ações visam à promoção do conhecimento, da ética e da cidadania a partir da construção conjunta: instituição, colaboradores, alunos e comunidade nas mais diversas ações e práticas conscientes de responsabilidade social e de crescimento pessoal.

O Programa de Responsabilidade Social apresenta como foco o incentivo ao voluntariado, ao desenvolvimento comunitário no âmbito do meio ambiente, saúde coletiva e desenvolvimento sustentável. Ao sistematizar as suas ações de responsabilidade socioambiental, a Instituição objetiva contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades, bem como promover a qualidade de vida de seus colaboradores e comunidade acadêmica.

5. ÁREAS DE ATUAÇÃO NA PESQUISA

A Instituição terá firme compromisso em promover uma formação de excelência, razão pela qual busca proporcionar o desenvolvimento do comportamento investigativo através do estímulo à formação de grupos de estudo, envolvendo o corpo docente e discente. Tais atividades de pesquisa/iniciação científica serão desenvolvidas linhas de pesquisa de caráter interdisciplinar.

A criação das linhas contou com o envolvimento de todos os cursos e está embasada numa proposta com foco comum às diversas áreas de conhecimento, priorizando a promoção da saúde, cidadania, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, sendo estas:



A. Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Desenvolvimento de pesquisa e ações voltadas para as questões ambientais, tais como educação ambiental, energias e tecnologias limpas e sustentáveis, biodiversidade, coleta seletiva, reciclagem de materiais, indicadores socioambientais, indicadores de saúde ambiental, entre outros. Visa à análise dos dilemas contemporâneos do desenvolvimento face ao imperativo da sustentabilidade e à reconsideração do status moral da sociedade diante das questões ambientais.

B. Estratégias Organizacionais - Estudos e pesquisas relacionadas às diversas formas organizacionais e seu impacto na estrutura e no resultado econômico e financeiro das empresas. Aborda questões relativas ao planejamento, análise de custos, controle orçamentário e gerencial, sistemas de informações, bem como estratégias direcionadas a processos de marketing, logística, recursos humanos, gestão de qualidade e produção, tanto em entidades públicas como privadas.

C. Auditoria nas Organizações - Desenvolve estudos sobre auditoria interna e externa, tanto em entidades públicas como em entidades privadas.

D. Constituição, Cidadania e Efetivação de Direitos - Estudos e pesquisas sobre direitos previstos na Constituição Federal, relacionados ao reconhecimento dos direitos na sociedade contemporânea, com vistas a garanti-los, a partir da reeleitura do Direito e das relações que se estabelecem no atual contexto social à luz da valorização da cidadania.

E. Políticas Públicas e Direitos Sociais - Desenvolvimento de pesquisas e estudos na área de Políticas Públicas e Direitos Sociais, abordando a atuação direta do Estado e suas relações sociais e políticas com a sociedade civil, bem como a participação da sociedade civil organizada nas ações estatais, a elaboração, planejamento, execução e avaliação das Políticas Públicas e Direitos Sociais no Ceará e no Brasil, particularmente aquelas no âmbito social.

6. PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A Instituição contará com Planos de Cargos e Salários dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo homologados pelo Ministério do Trabalho e devidamente implantados. O processo de avaliação para fins de promoção se encontra plenamente regulamentado e faz parte da rotina institucional.



A Instituição aprovou um Plano de Capacitação do Corpo Social, documento que faz diagnóstico da situação atual dos corpos docente e técnico-administrativo, a partir da autoavaliação e das avaliação externa; estipula metas de avaliação para coordenadorias de curso e secretaria acadêmica; informa verba dispendida em incentivo à participação em eventos, aperfeiçoamento e qualificação acadêmica; e projeta verba orçamentária a ser destacada para aplicação em qualificação acadêmica, incentivo à participação em eventos e aperfeiçoamento do corpo social.

Portanto, as condições de trabalho são plenamente adequadas ao desenvolvimento da missão da Instituição.

7. PROCESSOS DE GESTÃO QUE POSSAM IDENTIFICAR A TRAJETÓRIA DE MELHORIAS DA INSTITUIÇÃO

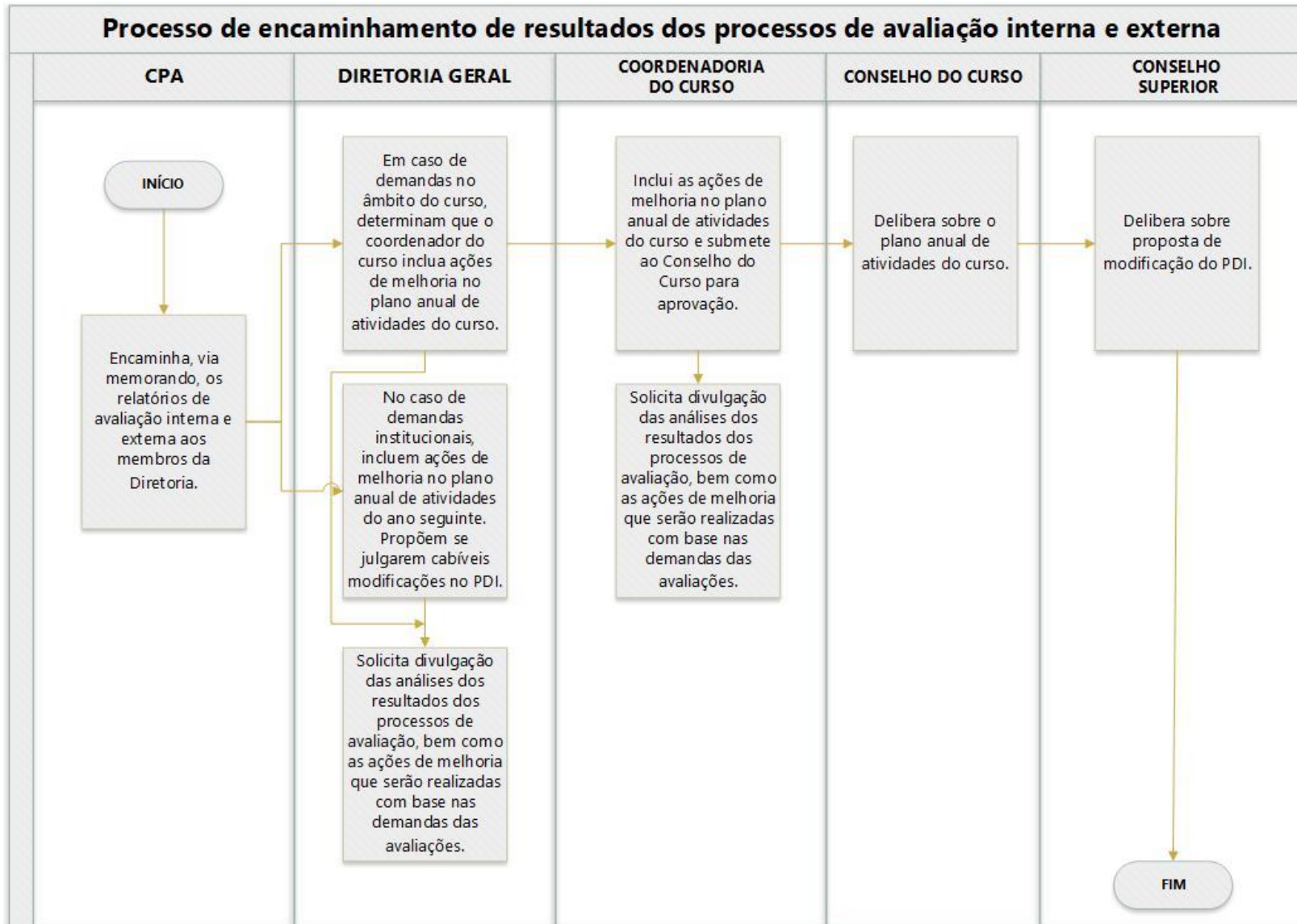
Os processos de gestão da Instituição têm como ponto de partida a avaliação, com vistas a alcançar as melhorias que a sociedade espera da Instituição. As melhorias serão averiguadas por meio de novas avaliações. No plano avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, quando da elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional, irá elaborar o plano de melhorias, conforme disposto no item 4.2 da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014.

O processo de planejamento de ações de melhoria a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas indica como as avaliações dão subsídios às tomadas de decisão, com vistas à implantação de melhorias.

Em suma, as ações acadêmico-administrativas da Instituição serão planejadas a partir dos resultados dos processos de autoavaliação e das avaliações externas. Na Instituição, processos de gestão são criados ou modificados com base nos resultados dos processos avaliativos.

O fluxograma abaixo traduz esse processo.

Figura 1 - Processo de encaminhamento de resultados dos processos de avaliação interna e externa.



III. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O presente PDI da Instituição foi concebido e construído em atendimento às legítimas expectativas e necessidades da sociedade nordestina. Buscou-se, outrossim, observar a legislação vigente, notadamente o Novo Marco Regulatório da Educação Superior Brasileira. Sua atualização se fez necessária em decorrência da nova legislação e do aperfeiçoamento de procedimentos realizados pelo MEC. Para a atualização do presente, utilizou-se a lógica de construção dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa do INEP/MEC.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Processo de autoavaliação institucional

O Projeto contempla as 10 dimensões especificadas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - A Faculdade IES Ensino Médico realizará o seu processo de Autoavaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelece o (SINAES). O processo de planejamento das ações de melhorias será a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. A missão da Instituição, representa o compromisso da Instituição com os anseios democráticos, Missão: Formar profissionais com as competências necessárias para atuar de forma eficiente e inovadora. A missão, visão e valores institucionais são os três pilares do planejamento da Instituição. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. No âmbito da Responsabilidade Social, a Faculdade IES Ensino Médico irá contemplar ações contínuas que visam à melhoria da qualidade de vida de alunos, funcionários e comunidade do entorno da instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão; -Ensino: A CPA realizará avaliações conforme estabelece a dimensão 2 prevista na Lei n. 10.681/2004 e nas práticas das políticas previstas no PDI. -Pesquisa (iniciação científica) e Monitoria. Serão desenvolvidas ações de extensão nas áreas de



geração e ocupação de renda e saúde, priorizando as comunidades do seu entorno. -Pós-Graduação: Os cursos de pós-graduação lato sensu, serão focados para a realidade de mercado, com elevado padrão de qualidade e professores com comprovada experiência. -Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Ações: identificar os fatores de comunicação com a sociedade que podem ser melhorados a partir da análise dos resultados da autoavaliação (das pesquisas realizadas pela CPA) e avaliação externa. - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes -Políticas de atendimento a estudantes e egressos -Atendimento a estudantes: Projeto pedagógico de apoio ao discente. O programa contempla o atendimento de alunos extraclasse, acompanhamento psicopedagógico. -Acompanhamento aos egressos: Será realizado pela coordenação do curso e CPA, quando aplicado o questionário com os ex alunos, para identificar seu perfil, empregabilidade , avaliação do curso.

Eixo 4: Políticas de Gestão- Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição; Serão criados serviços especializados em atendimentos aos novos alunos. Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira A avaliação da sustentabilidade financeira da instituição permite uma análise da capacidade de gestão e administração do orçamento, com vistas ao direcionamento das políticas e estratégias de gestão acadêmica, que deve estar alinhada com a gestão financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7- Infraestrutura Física - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca virtual, recursos de informação e comunicação. A Instituição planeja durante o período de vigência do PDI, a expansão da infraestrutura física e instalações acadêmicas, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos existentes e dos cursos a serem instalados.

1.2. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A participação da comunidade acadêmica na CPA terá como ponto de partida a sua composição, em conformidade com o Regulamento da CPA e Regimento da Instituição que contempla membros dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil, sem que um dos segmentos tenha maioria absoluta em relação aos demais. Os diversos segmentos da comunidade acadêmica compõem o órgão responsável pela condução da Avaliação Institucional. Portanto, é justo dizer que a comunidade acadêmica protagoniza o processo de Avaliação na Instituição. A CPA irá

elaborar questionários para submissão aos três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários estarão disponíveis via portal institucional, através do e-mail do aluno, para avaliação docente e técnico-administrativo.

Periodicamente, os instrumentos passarão por uma revisão para melhor atender as demandas da comunidade acadêmica e as inovações legislativas. Os questionários serão formatados conforme escala de valores tipo Likert de 1 a 5 pontos, onde o número 1 representa ausência total de satisfação com o item avaliado e, a nota 5, a satisfação máxima.

1.3. Autoavaliação na Instituição e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Essa fase contempla a leitura e interpretação dos dados contextualizados, com vista a identificar oportunidades de melhoria e conquistas, com relação aos pontos avaliados. O método utilizado para a interpretação e análise dos dados é a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. Com base nas informações obtidas, serão construídos bancos de dados a partir dos quais serão organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo. Com o objetivo de otimização dos processos de coleta, tratamento e consolidação dos dados, a CPA irá utilizar ferramentas tecnológicas para este fim. São elas: Módulo de Avaliação e Pesquisa da TOTVS com o objetivo de disponibilizar as pesquisas da CPA no próprio Portal Educacional, oferecendo uma grande integração dos dados Educacionais para a pesquisa. À princípio utilizaremos tabulações feitas no Excel para facilitar a análise de dados e acompanhamento de todas as avaliações aplicadas. Para isso, é utilizado os painéis (dashboards) com os diversos gráficos e análises para apoio à tomada de decisão. A partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, a CPA indicará ações de melhoria à Direção da Instituição. Em caso de demandas no âmbito de um curso, a Diretoria Geral solicitará que o coordenador do curso inclua ações de melhoria no plano anual de atividades do curso. No caso de demandas institucionais, a Diretoria Geral inclui ações de melhoria no plano anual de atividades do ano seguinte e propõem, se julgarem cabíveis, modificações no PDI que contemplem as demandas apontadas.

Os resultados dos processos avaliativos, assim como as ações de melhorias serão divulgados aos segmentos institucionais e à sociedade civil, através do site institucional, de cartazes, de selos indicativos de melhorias promovidas através do trabalho da CPA, mailing para membros da comunidade acadêmica. Os trabalhos de divulgação estarão contemplados no cronograma de ações da CPA constante do Regulamento da comissão e compreendem, além da apresentação acima citada, a divulgação em meio eletrônico (e-mails e site) e divulgação através de mídias afixadas em toda a Instituição.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2.1. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

O presente PDI prevê a oferta de cursos à distância para graduação e pós-graduação. Prevê, ainda, a utilização de metodologias ativas de aprendizagem bem como o emprego sistemático de soluções tecnológicas e inovadoras para garantir a atratividade da aula e a garantia de formação dos egressos da Instituição.

Como exemplo de diferenciais nas inovações pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, que são pormenorizadas no PPI, merecem destaque:

- Arquitetura de Aprendizagem (Learning Design);
- Aprendizagem por Competências;
- Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez;
- Uso da Técnica do Role-Play no Ensino na Área da Saúde;
- Sala de aula Invertida.

Ademais, com vistas a fomentar o contato do aluno com novas ferramentas de aprendizagem, a Instituição implantará disciplinas institucionais, que serão ofertadas na modalidade a distância, com apoio do Núcleo de Educação a Distância – NEAD da Instituição, conforme descrito no PPI.

Os cursos serão ministrados nas modalidades de ensino à distância em várias áreas do conhecimento e sempre em consonância com as necessidades atuais do mercado.

Os tópicos abaixo detalham as atividades de ensino da Instituição.

Atividades de ensino de graduação



A Instituição pronuncia o conhecimento e a assistência à comunidade por meio de diferentes espaços de construção e de diálogos, ao tempo em que ocupa um lugar privilegiado de convivência e acessibilidade geográfica.

No plano da pós-graduação (lato sensu), a Instituição em sintonia com o mercado de trabalho, oferecerá desenvolvimento de capacitação e domínio de técnicas avançadas na área da Saúde.

2.2. PDI, políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

As atividades de pesquisa no âmbito da Instituição estão devidamente regulamentadas e estruturadas na forma de Política a qual serão executadas por meio de projetos de pesquisa, os quais são orientados por docentes e executados por discentes na Iniciação Científica e nas atividades desenvolvidas pelos Grupos de Estudos e Pesquisas.

No âmbito organizacional da Instituição, as políticas e práticas de pesquisa serão coordenadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM), setor responsável por fomentar, acompanhar e apoiar as diferentes atividades.

O COOPEM/PROMIC proporcionará à comunidade acadêmica o exercício científico que integre a teoria, o método e a criatividade como práticas acadêmicas essenciais para a produção do conhecimento e do entendimento da realidade, assim como para a melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional e cidadã do corpo discente, na busca da consolidação de uma educação superior de excelência. Para sua execução, anualmente, serão elaborados, abertos e divulgados para a comunidade acadêmica editais para que os(as) docentes, vinculados(as) aos cursos ofertados da Instituição., Para que os discentes enviem propostas de projetos de Iniciação Científica, os quais irão estudar diferentes temáticas relevantes tanto para a formação profissional e cidadã dos(as) discentes, quanto para a sociedade local, regional e nacional. Em seguida, as propostas de projetos de Iniciação Científica serão analisadas pelo NEAD e COOPEM e aprovadas pela coordenação de curso.

2.3. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial



No que diz respeito às políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, o Regimento Interno da Instituição define:

Art. 2º. A Faculdade tem por objetivos:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

III - estimular a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e ao entendimento do homem e do meio em que vive;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

VIII - despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre os valores da democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;

Os princípios filosóficos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição dão testemunho das políticas da Instituição sobre os temas do item:

– Todas as ações acadêmicas estarão imbuídas de valores como a solidariedade e a ética;

– O corpo social, docentes, técnico-administrativos e discentes, conviverá, respeitando as diferenças individuais de qualquer natureza (DIVERSIDADE);

– O processo educativo desenvolvido será inclusivo, respeitará a pluralidade própria da sociedade humana (DIVERSIDADE);

– O respeito à natureza serão práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, a partir das ações de responsabilidades social na perspectiva do desenvolvimento sustentável (MEIO AMBIENTE);

As ações institucionais encontram-se no ensino, na extensão e na iniciação científica, ora de forma transversal, ora por meio de ações específicas. No ensino, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) possui grade curricular com disciplinas que tratam das temáticas da diversidade, meio ambiente, memória e patrimônio cultural. A matriz curricular apresenta em seus conteúdos, de forma transversal.

2.4. Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

A Instituição possui políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

A Instituição através da Política de Extensão e Responsabilidade Social manterá em funcionamento o Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social-NERS que realizará parcerias com instituições filantrópicas do entorno para realizar projeto social direcionado à necessidade da população local. As atividades serão desenvolvidas por docentes e acadêmicos voluntários a fim de estimular os alunos a exercer a responsabilidade social através de cursos e oficinas com temas voltados à gestão, empreendedorismo e cidadania, saúde, tecnologia. Ações de responsabilidade social

A Responsabilidade Social concretiza-se por meio da tomada de atitudes, comportamentos e práticas positivas e construtivas, que contribuem para preservar e melhorar o bem comum e elevar a qualidade de vida de todos.

A Instituição ampliará, esse conceito na concepção de que o discente, também faz parte da comunidade acadêmica interna e tem um papel fundamental nesse processo, passará a integrar às ações de responsabilidade social interna da promoção da qualidade de vida, pois a partir do momento em que o candidato mantém o vínculo como discente no ato da matrícula, ele não é somente um representante da comunidade.

A Política Institucional de Responsabilidade Social será constituída a partir do conceito de comunidade acadêmica e da articulação plena entre ensino, pesquisa e extensão. A Política apresenta como foco o incentivo ao voluntariado, à qualidade de vida, ao desenvolvimento comunitário no âmbito do meio ambiente, saúde coletiva e desenvolvimento sustentável.

Ao sistematizar as suas ações de responsabilidade socioambiental, a Instituição objetiva:

- a) Promover a qualidade de vida da comunidade acadêmica;



- b) Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades;
- c) Fomentar a formação de profissionais éticos, responsáveis, com pleno exercício da cidadania.

2.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD

A missão da Faculdade de Ensino Médico, no que tange à EaD, consiste em: “Formar profissionais com as competências necessárias para atuar de forma eficiente e inovadora”. A instituição visa a efetivação da sua missão buscando novas formas de ensinar e aprender, levando à sociedade a possibilidade de uma valiosa ferramenta em prol da democratização do ensino no Brasil: a Educação a Distância – EaD. Neste cenário, a EaD é a modalidade educacional que mais cresceu nos últimos anos no Brasil, principalmente devido às possibilidades criadas pelas tecnologias da informação e comunicação.

Historicamente, o Nordeste é identificado pelos baixos índices de desenvolvimento econômico e social. Dados confirmam a evolução da educação no estado do Ceará, em todos os níveis. Contudo, a grande necessidade de crescimento da educação superior no Estado fica clara quando nos remetemos à meta 12 do PNE, que estabelece elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

As políticas institucionais para a educação a distância constantes no PDI serão implantadas e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras, e foram pensadas e traçadas dentro de um contexto de sintonia com os objetivos da EaD, com a missão da IES, com o perfil do egresso esperado e em consonância com o PDI.

A consolidação da EaD ocorre mediante a utilização das políticas institucionais aprovadas no âmbito do PDI que estabelece as diretrizes institucionais, ações estratégicas a serem implantadas, num determinado horizonte temporal, para o cumprimento dessas políticas institucionais.

As políticas institucionais visam promover a compreensão dos alunos sobre o contexto econômico, social, político e cultural da sociedade. Para a graduação, as

políticas institucionais na educação a distância são operacionalizadas mediante o estímulo às práticas de auto estudo; ao encorajamento para o desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas nos diversos cenários de ensino aprendizagem, inclusive as que se referem à experiência profissional considerada relevante para a área de formação; ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando as atividades de investigação (individual e coletiva), assim como a realização de estágios e a participação em atividades de extensão; à condução das avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e complementares que sirvam para orientar processos de revisão do Projeto Pedagógico do Curso; e à promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política, à educação ambiental, ética e legislação profissional deverão permear de forma transversal, toda a formação dos futuros profissionais.

A grande preocupação da Faculdade IES Ensino Médico na implantação da EaD na instituição, inicialmente, foi com a formação docente para a execução de ações próprias da EaD. A formação de professores apresenta-se, neste contexto, como uma ação importante para ativar esse novo perfil docente, pois, para atender as transformações dessa nova sociedade e responder aos desafios colocados pela realidade, exige-se um profissional da educação cada vez mais qualificado, que adote novas metodologias de ensino e assumam uma postura investigativa, reflexiva e crítica.

A Instituição acredita que para se produzir uma aula a distância (web aula, material impresso etc.) há a necessidade de uma equipe multidisciplinar. Uma aula a distância envolve diversos aspectos de planejamento, desenvolvimento e implementação: elaboração da proposta pedagógica, currículo, mídias interativas, avaliação, recursos financeiros, infraestrutura, materiais didáticos e formação de equipes.

Assim como a organização da modalidade presencial, a modalidade a distância também requer profissionais especializados na equipe pedagógica e na gestão, como também na elaboração e implementação dos materiais didáticos para uma proposta de curso. O planejamento de implantação de programas, projetos e cursos a distância está vinculado às ações estratégicas que se desenvolverão orientadas para o alcance dos objetivos definidos, quais sejam:

- consolidar a Faculdade IES Ensino Médico como instituição de ensino superior qualificado no ensino a distância;
- ampliar a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância;
- implantar e consolidar o programa de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD;



- propor cursos e programas de capacitação em EaD para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo;
- desenvolver projetos de pesquisa e extensão em educação a distância;
- incentivar e apoiar docentes, discentes e corpo técnico administrativo em ações voltadas para educação a distância no âmbito da Faculdade IES Ensino Médico;
- promover a elaboração de recursos didáticos pedagógicos voltados para educação a distância;
- incentivar a produção científica em EaD, assim como promover eventos técnico-científicos;
- articular convênios com instituições para oferecimento de cursos e programas a distância de forma multi-institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas na Faculdade IES Ensino Médico

3.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Instituição

O PPI da Instituição tem por finalidade articular a missão, objetivos e metas institucionais, orientar a ação educativa nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, como documento de referência para o planejamento acadêmico, na avaliação externa e interna, de forma que as ações institucionais possam ser acompanhadas com a transparência necessária pela comunidade acadêmica.

O PPI está ancorado nos princípios e valores éticos e tem as suas finalidades expressas no PDI da Instituição, considerando os valores democráticos, as diferenças e a diversidade, na construção de autonomia e identidade institucional.

Como instrumento teórico-metodológico, é orientador dos projetos pedagógicos dos cursos, da organização dos currículos, da forma como a Instituição produz conhecimento por meio da pesquisa e se relaciona com a comunidade por meio da extensão.

3.1.1. Inserção Regional da Instituição

A inserção regional da Instituição emana dos contextos geográfico, demográfico, econômico e educacional, nos quais a Instituição se encontra inserida. Aos

dados acima referidos somam-se o comprometimento radical do seu corpo social com as demandas locais e regionais de qualificação cidadã para o trabalho e com o projeto nacional consignado no novel Plano Nacional de Educação (2014-2023), nos termos consignados neste PDI.

Para fins didáticos, as linhas seguintes tratam, primeiramente, de dados da Região Nordeste, do Estado do Ceará, da Região Metropolitana da Grande Fortaleza (da qual o Município de Maracanaú faz parte) e por fim do município de Maracanaú. Por fim, faz-se um cotejo dos dados educacionais com as metas do PNE vigente.

3.1.1.1. A Região Nordeste

Contexto Social e Econômico:

A **Região Nordeste** possui uma área de 1.554.291.607 km², o equivalente a **18,27% do território brasileiro**. Formada por nove estados, possui a maior costa litorânea do país. Os climas tropical e semiárido predominam na região e a tornam suscetível a estiagens. 72,24% da área nordestina encontram-se dentro do polígono das secas.

A população da região, segundo o Censo 2010, é de 53.081.950 habitantes (o que representa 27,8% da população brasileira), com estimativa de população em 2022 de 55.382.382 habitantes. A densidade demográfica é de 59,64 hab./km², pouco abaixo da nacional, que é de 68,04 hab./km², mas bem abaixo da região Sudeste, que é de 160,28 hab./km².

Figura 2 - Região Nordeste



Fonte: Site Brasil Escola Uol, 2022.

Historicamente, o Nordeste é identificado pelos baixos índices de desenvolvimento econômico e social. A região apresenta sérios problemas que contribuem para o elevado índice de desigualdade.

Expressando os problemas da região, o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, o qual contempla as dimensões renda, saúde/longevidade e educação, apontou valor de 0,663 na Região Nordeste, que está abaixo do IDH Nacional, que é 0,754. O quadro abaixo mostra os IDH por estado da região, em 2017:

Quadro 1 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) por Unidade da Federação da Região Nordeste, 2017.

Posição	Unidade Federativa	IDH 2017
1	Ceará	0,735
2	Rio Grande do Norte	0,731
3	Pernambuco	0,727
4	Paraíba	0,722
5	Bahia	0,714
6	Sergipe	0,702
7	Piauí	0,697
8	Maranhão	0,687
9	Alagoas	0,683

Fonte: Programa das Nações Unidas - PNUD, 2017.

Apesar das dificuldades e dos problemas estruturais, a Região Nordeste está em constante processo de desenvolvimento, com um complexo industrial favorecido pela política de isenções fiscais promovida pelos estados da região. O turismo é de fundamental importância na economia da região, tendo várias de suas capitais de estado entre as cidades mais visitadas por turistas estrangeiros.

O Produto Interno Bruto – PIB mais recente da região é de R\$ 889.083.000(1.000.000 R\$), o que representa 14,2% do PIB nacional. O setor de serviços é o que mais se destaca na produção de riqueza no Nordeste, sendo responsável por 69,1% do PIB, seguido pela indústria com 24,4% e, por fim, a agropecuária, com 6,6% de participação.

Quadro 2 - Produto Interno Bruto (PIB) da Região Nordeste, 2020.

Posição	Unidade Federativa	PIB 2020 (1.000.000 R\$)
1	Bahia	R\$ 293.241
2	Pernambuco	R\$ 197.853
3	Ceará	R\$ 163.575
4	Maranhão	R\$ 97.340
5	Rio Grande do Norte	R\$ 71.337
6	Paraíba	R\$ 67.986
7	Alagoas	R\$ 58.964
8	Piauí	R\$ 52.781
9	Sergipe	R\$ 44.689
Total		R\$ 1.047.766

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2021

Contexto Educacional:

O quadro abaixo mostra as matrículas na Educação Básica e no Ensino Superior por região do país e no Brasil, de acordo com os Censos da Educação Básica (2021) e Censo da Educação Superior (2019).

Quadro 3 - Matrículas na Educação Básica e Ensino Superior, por região geográfica.

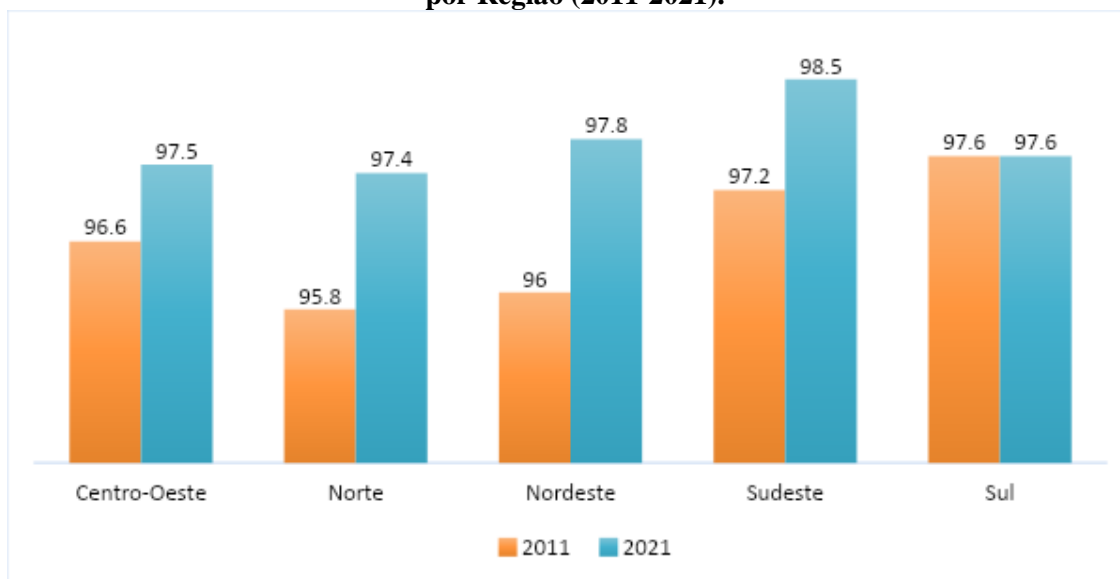
Região	Educação Básica					Educação Superior
	Infantil	Fundamental	Médio	Profissional	Total	
Centro-Oeste	617.245	2.102.692	643.082	93.763	3.456.782	787.614
Norte	667.415	2.955.281	842.008	104.041	4.568.745	715.827
Nordeste	2.186.690	7.698.779	2.246.336	588.880	12.720.685	1.866.854
Sudeste	3.584.858	10.252.321	3.047.571	765.272	17.650.022	3.770.422
Sul	1.263.191	3.506.528	991.560	299.585	6.060.864	1.461.248
Brasil	8.319.399	26.515.601	7.770.557	1.851.541	44.457.098	8.601.965

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Os dados indicam que 28,9% das matrículas no ensino médio no Brasil estão na Região Nordeste. No ensino superior esse percentual é de 28,6%. A Taxa de Matrícula Líquida (TML), do ensino fundamental da região em 2021, foi de 97,8%. O Nordeste tem a segunda pior TML, ganhando apenas da região Norte, que possui taxa de 96,6%.

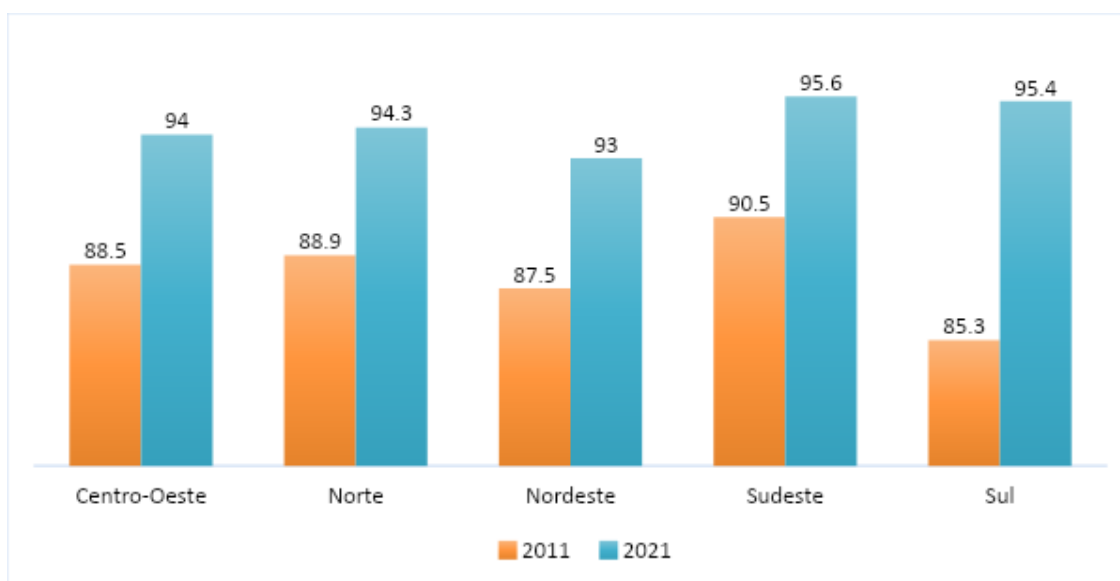
O conjunto de gráficos abaixo mostra a evolução, por região do País, das TMLs nos diferentes níveis de ensino.

Gráfico 1 - Evolução das taxas de matrícula líquida no ensino fundamental, por Região (2011-2021).



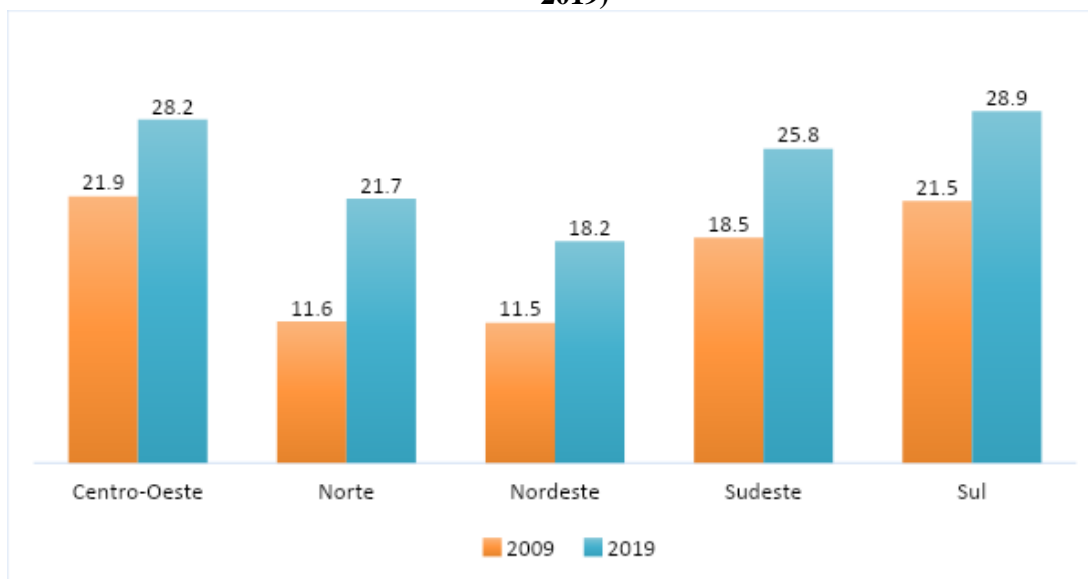
Fonte: Observatório do PNE, 2021

Gráfico 2 - Evolução das taxas de matrícula líquida no ensino médio, por Região (2011-2021).



Fonte: Observatório do PNE, 2021

Gráfico 3 - Evolução das taxas de matrícula líquida no ensino superior, por Região (2009-2019)



Fonte: Observatório do PNE, 2021

No ensino médio, a TML é inferior a do ensino fundamental em todas as regiões do país. A taxa para a região Nordeste em 2021 é de 93%. Houve um aumento 5,5 pontos percentuais em relação a 2011 (que foi de 87,5%). No ensino médio o nordeste possui a pior TML do país. Contudo, quando se considera o aumento ou a melhora dessa taxa desde 2011, ocupamos o terceiro lugar (atrás da região Sul, e empatado com a região centro-oeste).

Ao chegarmos ao ensino superior, as TML caem vertiginosamente em relação aos outros níveis de ensino. O Nordeste ocupa a última posição em termos de matrícula líquida, com um percentual de 18,2. Houve um aumento em relação ao desempenho de 2009, de 6,7 pontos percentuais.

Os dados apresentados mostram uma nítida evolução no acesso à Educação na região Nordeste. Contudo, ainda há muito a evoluir, não apenas na oferta, mas também na qualidade da Educação, notadamente no ensino superior. A Meta nº 12 do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 trata da Educação Superior e estabelece:

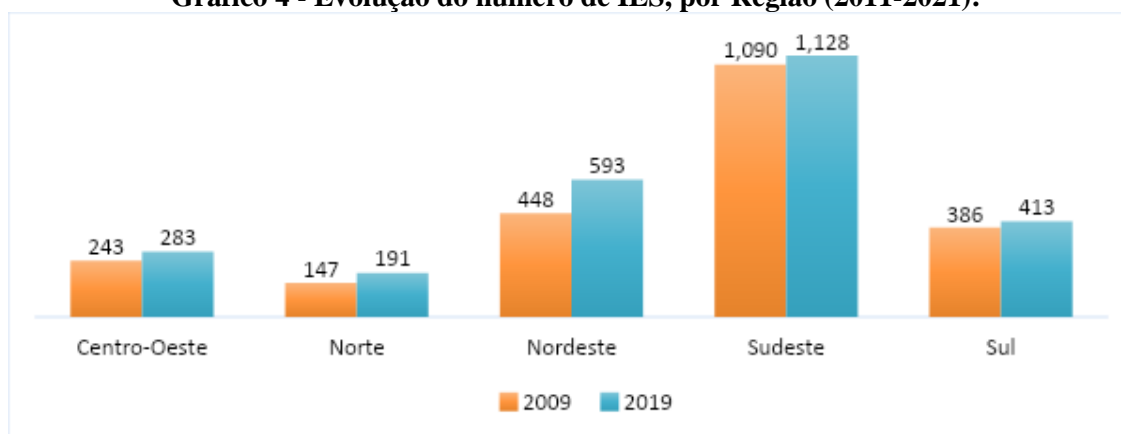
Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

O País apresenta, em 2019, taxas bruta e líquida de matrícula na educação superior de 48,6% e 23,8% respectivamente: ainda longe da meta acima, que é de 50% e 33%, respectivamente.

O número de Instituições de Ensino Superior (IES) reforça a necessidade de ampliação deste nível de ensino. Os gráficos abaixo mostram a evolução da quantidade de IES passados dez anos e a oferta de cursos e vagas. Segundo o INEP, o Nordeste possuía em 2009, 448 IES. Essas Instituições ofertavam, juntas, 4.655 cursos de graduação presencial (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos) os quais, por sua vez, disponibilizaram 472.189 vagas.

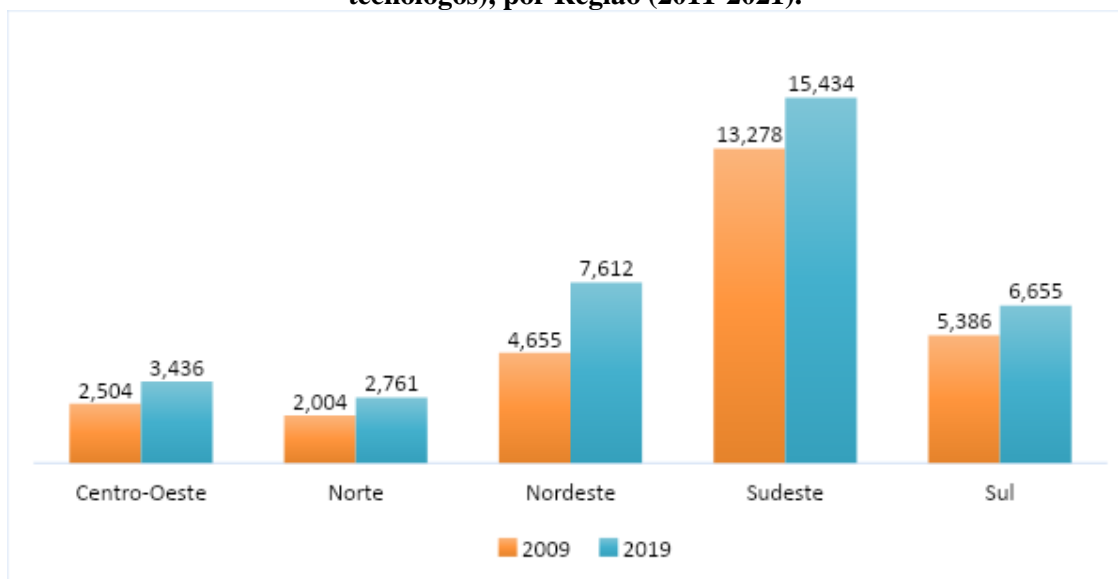
A região Nordeste, em 2019, passou para o total de 593 IES (só perde para a região Sudeste) que ofertam, juntas, 7.612 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e tecnólogos (aumento expressivo em relação a 2009). Esses cursos, por sua vez, ofertam anualmente 873.638 vagas.

Gráfico 4 - Evolução do número de IES, por Região (2011-2021):



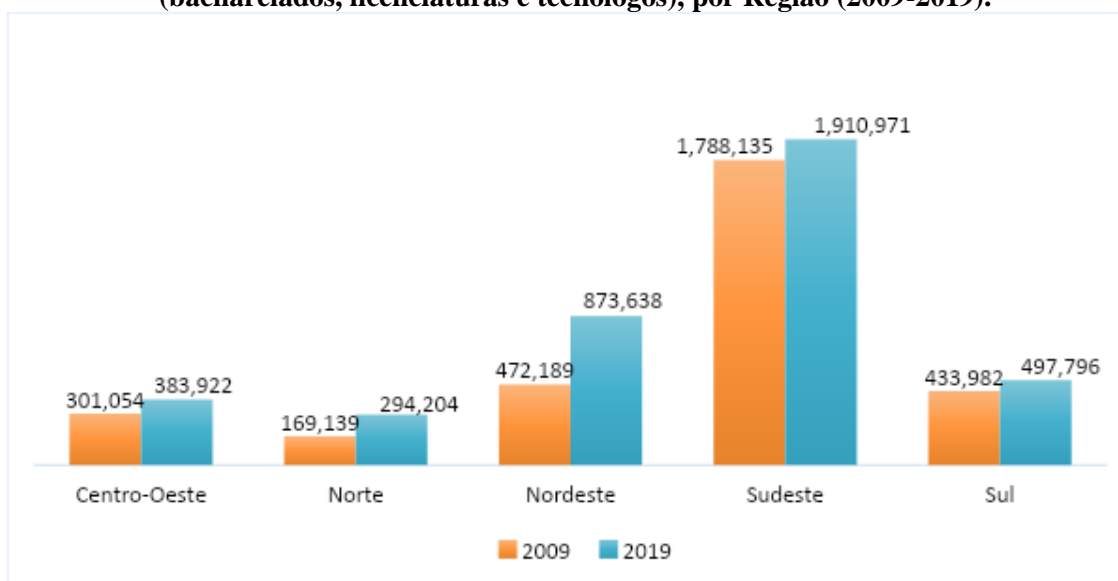
Fonte: Censo da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Gráfico 5 - Evolução da quantidade de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos), por Região (2011-2021).



Fonte: Censo da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Gráfico 6 - Evolução do número de vagas anuais ofertadas pelos cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos), por Região (2009-2019).



Fonte: Censo da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

3.1.1.2. O Estado do Ceará

Contexto Social e Econômico:

O Estado do Ceará está localizado na Região Nordeste do Brasil, limitando-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com o Estado de Pernambuco; a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí. O estado

localiza-se em um ponto para onde convergem as rotas comerciais, econômicas e turísticas que interligam Estados Unidos, Europa e o Norte da África às Regiões Sul e Sudeste do país, onde estão os principais polos industriais e agropecuários do país. A seguir apresenta-se o mapa com a localização do estado.

Figura 3 - Estado do Ceará



Fonte: Site Dreamstime, 2022.

O Ceará detém aproximadamente 93% de seu território inserido na região do semiárido nordestino, o que o torna vulnerável aos fenômenos da seca, caracterizada principalmente pela irregularidade têmporo-espacial e escassez pluviométrica em determinados períodos do ano, na qual, é potencializado seu efeito pelas altas taxas de evaporação/evapotranspiração.

O Ceará tem a quarta extensão territorial da região Nordeste e é o 17º entre os estados brasileiros em termos de superfície territorial. Sua área é de 148.825,602 Km², o que equivale a 9,57% da área pertencente à região Nordeste e 1,74% da área do Brasil.

A estimativa de população em 2021, segundo o IBGE é de 9.240.580 habitantes. Pode-se dizer que é uma população jovem, visto que 18,5% encontram-se na faixa etária de 15 a 24 anos (1.709.507 habitantes). A densidade demográfica é 56,76 hab./Km². O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de 2017 é de 0,735, colocando o estado na 15ª posição no país. Na região Nordeste, o Estado está em primeiro lugar.

Segundo a divisão político-administrativa, o Estado é composto por 184 municípios e 843 distritos. A regionalização dos municípios adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) compreende sete mesorregiões e 33

microrregiões geográficas, regiões estas formadas de acordo com os aspectos físicos, geográficos e de estrutura produtiva. Outras regionalizações também são adotadas pelas diversas Secretarias do Governo do Estado, como por exemplo, as Secretarias da Saúde, Educação e Cultura.

O Ceará possui a terceira maior economia da Região Nordeste com um Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 de R\$ 163.575 (1.000.000 R\$). Com fortes atrativos turísticos, contando com mais de dois milhões de visitantes por ano, o setor de serviços é o que compreende a maior parte da riqueza gerada no estado, como mostra o quadro abaixo. O comércio é o principal subsetor de serviços.

Quadro 4 - Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado a preços básicos – Ceará 2018-2019.

Setores/atividades econômicas	Participação no valor adicionado a preços básicos (%)		
	2018	2019	2020
Agropecuária	4,7	5,2	5,1
Indústria	21,2	19,2	17,1
Indústria extrativa mineral	0,6	0,5	0,5
Indústria de transformação	9,8	9,3	8,3
Construção Civil	7,9	7,1	6,3
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,9	2,3	2
Serviços	74,1	75,6	77,8
Comércio	28,3	29,7	31,8
Transportes, armazenagem e correio	4,4	4	4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4,9	4,7	4,8
Atividades imobiliária e aluguel	9,9	10,7	10,7
Administração, saúde e educação públicas	23,6	23,6	23,5
Outros serviços	3	2,9	3

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, 2021

A agropecuária do Estado apresentou queda entre 2018 e 2020. A escassez de chuvas é apontada como principal causa do fraco desempenho nos últimos anos.

No setor da indústria, o Estado do Ceará também vem registrando retração, tendência observada no País. A crise política e econômica afetou o parque industrial cearense. O setor de transformação concentra a maior parcela da produção industrial no estado.

Contexto Educacional:

Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, do Censo Escolar e do Censo da Educação Superior mostram o Ceará como o segundo estado do Nordeste em termos de matrículas tanto na Educação Básica como no Ensino Superior (ver quadro abaixo).

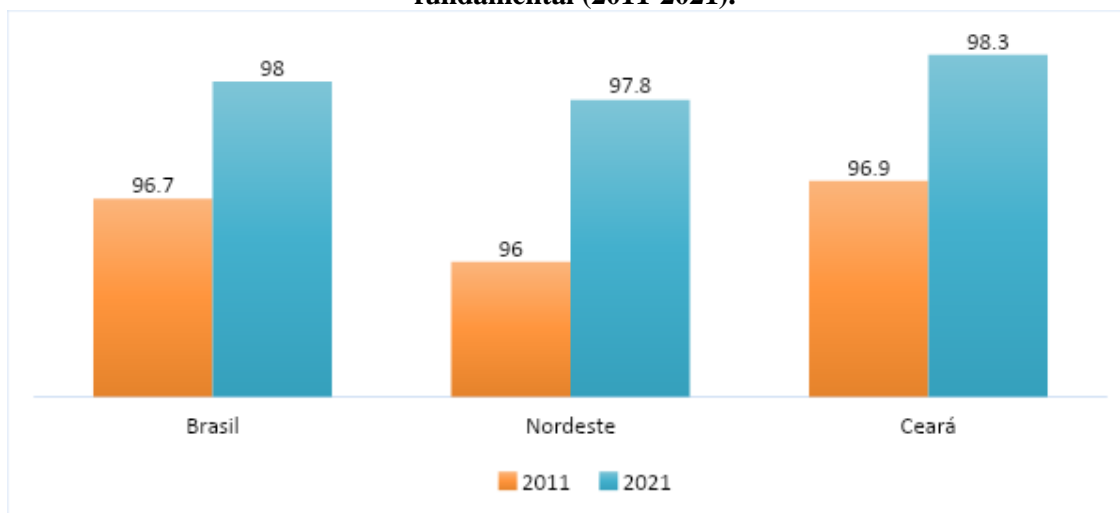
Quadro 5 - Matrículas na Educação Básica e Ensino Superior, por região geográfica

Região	Educação Básica					Educação Superior
	Infantil	Fundamental	Médio	Profissional	Total	
Alagoas	125.658	458.782	124.588	27.690	736.718	78.098
Bahia	510.126	1.946.957	635.569	158.064	3.250.716	316.638
Ceará	402.819	1.161.434	367.574	92.796	2.024.623	239.792
Maranhão	348.385	1.112.636	279.213	42.351	1.782.585	149.862
Paraíba	151.719	540.919	147.866	48.042	888.546	132.593
Pernambuco	296.637	1.249.850	341.641	114.160	2.002.288	234.607
Piauí	143.291	459.871	132.544	46.785	782.491	102.436
Rio Grande do Norte	132.312	447.692	134.147	47.112	761.263	95.734
Sergipe	75.743	320.638	83.194	11.880	491.455	65.483
Nordeste	2.186.690	7.698.779	2.246.336	588.880	12.720.685	14.15.243

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.

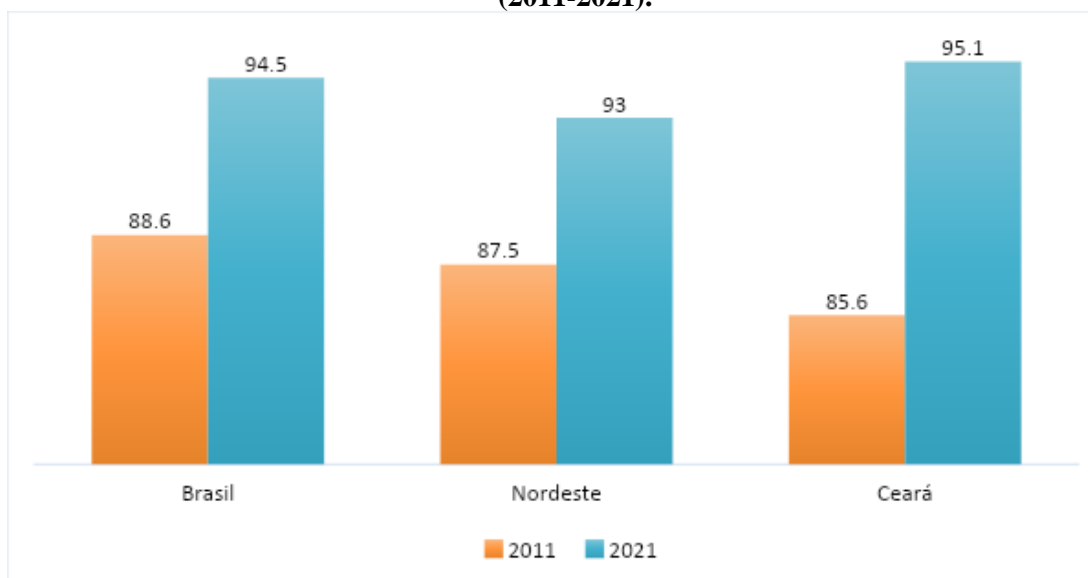
Os gráficos abaixo mostram a evolução das taxas de matrícula líquida do estado, refletindo evolução em todos os níveis.

Gráfico 7 - Evolução da taxa de matrícula líquida, no Estado do Ceará, no ensino fundamental (2011-2021).



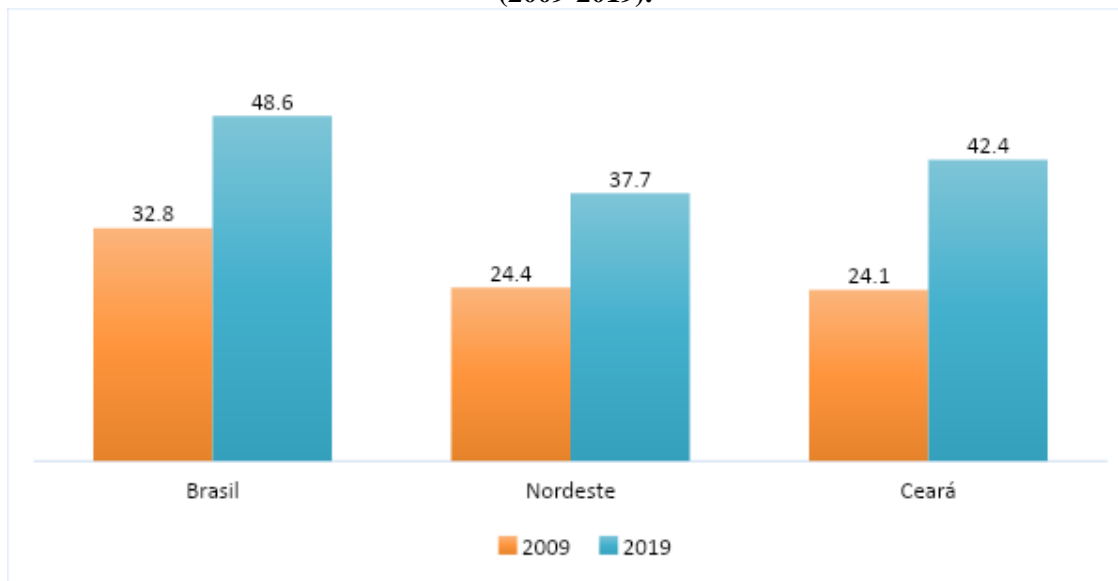
Fonte: Censo da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Gráfico 8 - Evolução da taxa de matrícula líquida, no Estado do Ceará, no ensino médio (2011-2021).



Fonte: Censo da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Gráfico 9 - Evolução da taxa de matrícula líquida, no Estado do Ceará, no ensino superior (2009-2019).



Fonte: Censo da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Com 2.024.623 matrículas no ensino fundamental e 367.574 matrículas no ensino médio em 2021, a taxa de matrícula líquida do estado no Ensino Fundamental é de 98,3% e no Ensino Médio é de 95,1%. Em todos os níveis houve evolução, em relação a 2011. O Ceará possui uma TML maior que a média do Nordeste e do Brasil nos dois níveis de ensino.

Embora o ensino superior registre no Ceará, aumento de 18,3 pontos percentuais na TML, que atualmente é de 42,4%, o desempenho nesse nível de ensino está bem abaixo do desempenho no ensino médio. Em termos comparativos, o estado encontra-se abaixo da média nacional (48,6%), mas acima da média do nordeste (37,7%).

Outro dado que atesta a evolução da educação superior no Estado é o número de Instituições de Ensino Superior (IES) que passou de 51 IES em 2009, para 93 em 2019. O quadro abaixo mostra a distribuição por categoria administrativa.

Quadro 6- Distribuição de IES e Cursos de graduação, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, na Capital e no Interior - 2019.

Categoria Administrativa / Organização Acadêmica	Nº IES			Nº Cursos		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
TOTAL	93	43	50	1.157	621	536
Pública	7	3	4	393	146	247
Federal (Universidade)	3	1	2	158	93	65
Federal (Inst. Federal)	1	1	-	107	18	89
Estadual (Universidade)	3	1	2	128	35	93

Privada	86	40	46	764	475	289
Universidade	1	1	-	39	39	-
Centro Universitário	13	10	3	358	295	63
Faculdade	72	29	43	367	141	226

Fonte: Censo da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

O Estado do Ceará possui 93 Instituições de Ensino Superior – IES, as quais ofertam cursos de graduação. Destas, sete (7,5%) são Universidades, uma (1,1%) é Instituto Federal, 13 (13,9%) são Centros Universitários e 72 (77,5%) são Faculdades.

Essas IES ofertam, juntas, 1.157 cursos de graduação. A rede privada destaca-se na oferta de cursos, com 66,1%. A capital do Estado e sua região metropolitana abrigam 53,67% do total de cursos.

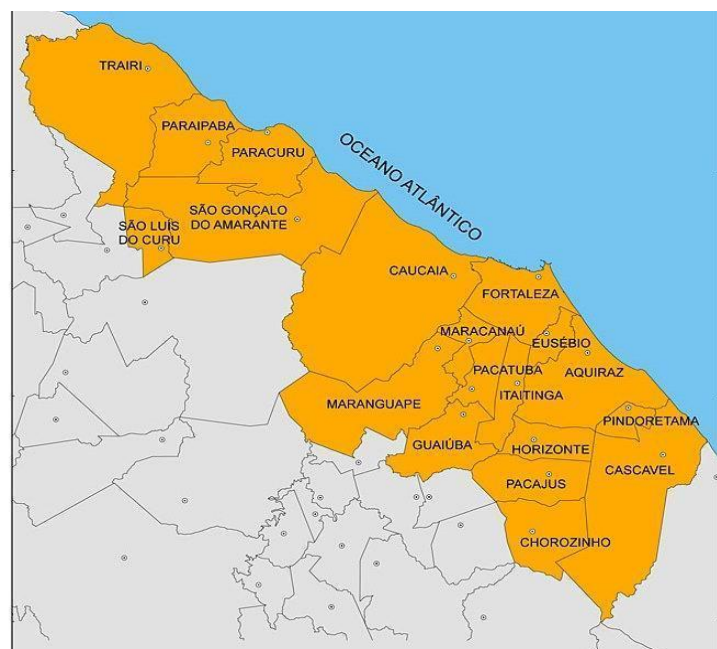
Os dados apresentados confirmam a evolução da educação no Estado do Ceará, em todos os níveis. Contudo, a meta 12 do PNE, abaixo transcrita, fixa um patamar ainda distante da realidade do estado:

“Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.”

3.1.1.3. A Região Metropolitana de Fortaleza

O município de Fortaleza, associado a mais 18 municípios, constitui a chamada Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Esta área apresenta um perfil voltado para empreendimentos industriais e de prestação de serviços, demandando, constantemente, mão-de-obra qualificada e por sua vez, de instituições voltadas à formação destes profissionais.

Figura 4 - Região Metropolitana de Fortaleza



Fonte: Site Wikiwand

Contexto Social e Econômico:

Com o objetivo de possibilitar uma visão geral e compreensão da abrangência da Região Metropolitana, são apresentados dados geográficos, demográficos, sociais e econômicos de seus municípios.

Quadro 7 - Aspectos geográficos, demográficos e sociais da Região Metropolitana de Fortaleza, 2021.

Município	Área (km ²)	2021		2017
		População (estimada)	Densidade Demográfica (Hab/km ²)	
Aquiraz	482,4	81.581	150,50	0,641
Cascavel	835,0	72.706	78,99	0,646
Caucaia	1.228,5	368.918	264,91	0,682
Chorozinho	278,4	20.286	67,94	0,604
Eusébio	79,0	55.035	582,66	0,701
Fortaleza	314,9	2.703.391	7.786,44	0,754
Guaiúba	267,1	26.508	90,19	0,617
Horizonte	160,0	66.688	344,96	0,658
Itaitinga	151,6	38.661	236,51	0,626
Maracanaú	106,6	230.986	1.960,25	0,686
Maranguape	590,9	131.677	192,19	0,659
Pacajus	254,6	74.145	243,00	0,659

Pacatuba	132,0	85.647	547,74	0,675
Paracuru	300,3	35.526	105,35	0,637
Paraipaba	300,9	33.232	99,83	0,634
Pindoretama	75,1	20.964	256,06	0,636
São Gonçalo do Amarante	834,4	49.306	52,60	0,665
São Luís do Curu	122,4	13.086	100,74	0,620
Trairi	925,7	56.653	55,55	0,606
Total / Média	7.439,8	4.164.996	695,6	0,652

Fonte: IPECE, 2021

O PIB de 2019, incluindo a capital do estado, foi de 102.571.759 (1.000.000 R\$). O quadro abaixo mostra o PIB por município da região, e as participações por setor da economia.

Quadro 8 - Região Metropolitana de Fortaleza: Produto Interno Bruto (PIB) 2019 e as participações por setor da economia.

Município	PIB	Participação por atividade econômica		
		Agropecuária	Indústria	Serviços
Aquiraz	2.632.276	3,78	25,69	70,53
Cascavel	919.514	14,87	12,00	73,13
Caucaia	6.191.758	0,79	30,90	68,31
Chorozinho	287.728	6,77	6,92	86,31
Eusébio	3.199.867	0,79	37,76	61,45
Fortaleza	67.412.733	0,15	13,68	86,17
Guaiúba	203.710	11,82	5,49	82,69
Horizonte	1.699.470	6,06	40,88	53,07
Itaitinga	723.023	0,81	17,77	81,42
Maracanaú	9.748.585	0,25	34,22	65,53
Maranguape	1.534.564	3,73	22,31	73,96
Pacajus	1.146.881	3,34	31,15	65,51
Pacatuba	1.024.602	1,80	28,49	69,71
Paracuru	505.811	8,66	20,49	70,84
Paraipaba	440.566	16,74	17,99	65,27
Pindoretama	246.160	10,85	8,16	80,99
São Gonçalo do Amarante	3.759.451	1,21	62,97	35,81
São Luís do Curu	110.185	11,68	7,76	80,56
Trairi	784.875	8,0	46,51	45,48
Total	102.571.759	5,9	24,8	69,3

Fonte: IPECE, 2021.

Contexto Educacional:

A educação na RMF segue a tendência do Estado: há crescimento em quase todos os municípios, mas ainda abaixo da média nacional, como mostram os quadros a seguir:

Quadro 9 - Matrículas na Educação Básica, Região Metropolitana de Fortaleza - 2021

Município	Educação Básica			Total
	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	
Aquiraz	3.713	11.308	3.148	18.169
Cascavel	3.805	9.612	2.900	16.317
Caucaia	18.995	48.662	11.967	79.624
Chorozinho	1.124	2.980	761	4.865
Eusébio	4.475	11.193	2.524	18.192
Fortaleza	88.214	294.251	101.021	483.486
Guaiúba	1.171	3.400	1.000	5.571
Horizonte	3.361	10.764	2.794	16.919
Itaitinga	2.474	6.953	1.689	11.116
Maracanaú	12.555	34.709	9.794	57.058
Maranguape	4.110	13.253	4.098	21.461
Pacajus	3.366	9.487	2.642	15.495
Pacatuba	3.154	8.840	2.397	14.391
Paracuru	1.906	5.608	1.704	9.218
Paraipaba	1.873	4.689	1.482	8.044
Pindoretama	1.168	3.188	753	5.109
São Gonçalo do Amarante	3.372	8.934	2.711	15.017
São Luís do Curu	526	1.650	354	2.530
Trairi	2.933	8.558	2.457	13.948
Total	162.295	498.039	156.196	816.530

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

3.1.1.4. O Município de Fortaleza

A cidade de Fortaleza está localizada na região litorânea do estado do Ceará e limita-se: ao norte e ao leste com o Oceano Atlântico e com os municípios de Eusébio e Aquiraz; ao sul com os municípios de Pacatuba e Itaitinga e a oeste os municípios de Caucaia e Maranguape.

Contexto Socioeconômico:

Recebe em sua região metropolitana 16 bacias hidrográficas, sendo as mais importantes as dos rios Ceará, Pacoti, Cocó e Maranguapinho. Juntas, elas somam uma extensão de 336 km. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2022), a área territorial de Fortaleza é de 312,353 km², com população residente aproximadamente de 2.703.391 habitantes e densidade demográfica de 8.664,71 hab./km².

A cidade apresenta taxa de urbanização de 100% e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,754. Fortaleza tem o 11º maior PIB municipal da nação e o maior do Nordeste, com R\$ 65.160.893 (R\$ mil), comparado este resultado a 2019, observa-se uma pequena redução no Setor de Serviço que passou de 69,28% em 2019 para 68,42% em 2020, e uma pequena elevação no Setor de Administração, que passou de 16,89% em 2019 para 17,64% em 2020. Considerando o acumulado de 2022, de janeiro a maio, Fortaleza ficou em 1º lugar em admissões (125.110) do Norte e Nordeste e também em estoque de empregos (661.044) dentre as capitais do Norte e Nordeste.

A Cidade é um importante centro industrial e comercial do Brasil, com o sétimo maior poder de compra do país. A cidade apresenta um perfil voltado para empreendimentos industriais e de prestação de serviços, demandando constantemente mão-de-obra qualificada e por sua vez, de instituições voltadas à formação destes profissionais. Fortaleza cresce verticalmente, principalmente na zona litorânea. Tem um comércio muito atuante e diversificado e é um centro de referência à saúde, que se estende por boa parte das regiões norte e nordeste brasileira. Além do comércio do centro da cidade, dispõe de vários bairros com comércio próprio e Shoppings Centers que atendem aos consumidores de seus principais bairros. Sua produção industrial está basicamente centrada nos ramos de vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles - alimentos, extração e beneficiamento de minerais não metálicos e produtos têxteis.

Regionais administrativas do município de Fortaleza.

Fortaleza é dividida em Regionais. São doze regiões administrativas, até 2020, a capital cearense era dividida em sete regionais. A divisão dos 312,353 quilômetros quadrados e das 2.703.391 de pessoas da Capital revelam as cidades dentro

da Cidade, com vida própria, por vezes, independentes. Todas as regionais apresentam marcas sociais e econômicas compondo a quinta maior cidade brasileira – Fortaleza.

A indústria da transformação foi a que mais criou vagas na Regional I, Regional onde está inserida a Instituição. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com base na Relação Anual de Informações Sociais (Rais). A indústria permanece com o maior percentual entre as atividades econômicas na Regional I.

O destaque de desempenho, no entanto, fica agora para o serviço e, principalmente, o comércio. Além dos dados crescentes no comércio e serviço, a Regional II possui a terceira maior população e a segunda maior densidade demográfica da cidade. Morar e Trabalhar Cerca de 96% das pessoas moram ou pretendem trabalhar na mesma regional, segundo Inácio Bessa, técnico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) de Fortaleza. “Se ela trabalha fora da regional, gasta mais transporte, mais alimentação e tempo de mobilidade”.

O estudo foi feito pela própria SDE, após entrevistar 35 mil pessoas em Fortaleza. Isto considerado, muitos moradores de algumas regionais resolvem mudar para outras em função das dificuldades de acesso ao que precisam, como Instituição, serviços gerais e de saúde, ensino e diversão.

Contexto Educacional:

No que tange aos dados educacionais, Fortaleza apresenta taxa de escolarização líquida no Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2017, de 89,2% e 55,5%, respectivamente, com 305.058 matrículas no ensino fundamental, e 100.502 matrículas no ensino médio (INEP, 2016).

3.1.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais norteadores das práticas acadêmicas da Instituição

A Instituição compreende que a construção do conhecimento e o exercício da prática técnico-científica devem ser articulados com o eixo de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configurem a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como um meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ações e interação do homem com o mundo.

Nesse contexto, a Faculdade IES Ensino Médico tem como princípios filosóficos:

- **A Solidariedade e a Ética:**

Todas as ações e vivências acadêmicas estarão imbuídas desses valores.

- **O Respeito às diferenças:**

O corpo social, docentes, técnico-administrativos e discentes, conviverá, exercendo essa conduta. O processo educativo desenvolvido será inclusivo, ou seja, respeitará a pluralidade própria da sociedade humana;

- **O Respeito à natureza:**

A busca do equilíbrio ecológico e as ações de sustentabilidade serão práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, a partir do desenvolvimento das ações de responsabilidade social.

- **A Democracia:**

A gestão da instituição será democrática, suscitando a participação da comunidade acadêmica nas decisões.

- **A Humanização:**

O trabalho educativo é entendido como um trabalho de humanização, de sensibilização na formação de cidadãos competentes, capazes de atuar e modificar a sociedade na qual estão inseridos.

- **A Otimização:**

Atenção especial e constante investimento nas ferramentas digitais, sendo a tecnologia valorizada como instrumento de aprendizagem e pelo que acrescenta de qualidade à vida humana;

- **Indissociabilidade:**

Oportunizando a superação da dicotomia entre teoria/prática, sujeito/objeto, empiria/razão, constituindo outro fundamento epistêmico para a relação ensino-pesquisa-extensão possibilitando novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, efetivando a interdisciplinaridade.

3.1.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Faculdade IES Ensino Médico compreende a educação como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações do conhecimento à tecnologia, à técnica, à cultura, às atividades produtivas e de serviços.



Dessa forma, decorrem dos princípios filosóficos e teóricos-metodológicos acima mencionados as políticas de ensino da Instituição:

Formar profissionais competentes, criativos, investigativos e empreendedores, contextualizados com as mudanças, capazes de lidar com as novas informações e recursos tecnológicos;

Ofertar cursos de Graduação, na modalidade à distância; Pós-Graduação (lato sensu); considerando as demandas sociais e do mercado, bem como a estrutura técnico-pedagógica da instituição;

Aplicar práticas pedagógicas compatíveis com os avanços científico-tecnológicos, sociais e culturais, adotando métodos de planejamento e desenvolvimento que favoreçam a sistematização destes processos;

Fomentar a interdisciplinaridade como ferramenta de articulação dos conteúdos programáticos e da produção do conhecimento dos discentes;

Sensibilizar os discentes para importância do compromisso com a cidadania e valores humanos refletidos nas atitudes e práticas profissionais;

Estimular práticas empreendedoras e atitudes intraempreendedoras;

Contemplar na estrutura curricular possibilidades de diversificação curricular para atender às demandas da acessibilidade e inclusão;

Possibilitar aos estudantes portadores de deficiência formação profissional para inserção no mercado de trabalho por meio de adaptação dos conteúdos curriculares considerando as características e a especificidade da necessidade apresentada.

Atualizar, periodicamente, as matrizes curriculares dos cursos ofertados pela Instituição mediante as necessidades legais, educacionais, sociais, institucionais e do mundo do trabalho;

Promover a avaliação do processo educativo como forma de manter a qualidade do ensino proposto;

Possibilitar através de situações-problema a aproximação entre a teoria e a prática na ciência e na profissão com vistas à aplicação em situações reais de vida e de trabalho;

Propiciar ações pedagógicas que contemplem o aprender a conviver, a partir do desenvolvimento de habilidades de relacionamento, trabalho em equipe e resolução de conflitos;

Promover e incentivar a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo no que diz respeito aos aspectos didático pedagógicos; avanços tecnológicos e convivência societária;



Estimular a educação permanente ampliada e consolidada pela a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

Realizar ações avaliativas contínuas no curso de graduação que auxiliem nas reformulações do PPC de Gestão Hospitalar.

A Faculdade IES Ensino Médico tem como um dos principais objetivos da política de ensino efetivar um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional.

A ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas da IES Ensino Médico, o projeto pedagógico de cada curso materializa-se no cotidiano, através das práticas que o caracteriza, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis, sendo tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Para a concretização de cada política de ensino, a IES define o plano de ação para suas políticas acadêmicas:

Capacitação docente para ampliar os conhecimentos sobre planos de aprendizagem, técnicas e recursos para o trabalho com metodologias ativas de aprendizagem e a aplicação e desafios reais na sala de aula;

Capacitação para ampliar os conceitos de ensino e aprendizagem e a relação com a formação do egresso da Faculdade IES Ensino Médico e os avanços tecnológicos atuais;

Avaliar semestralmente todas as dimensões que permeiam o PPC de cada curso através dos mecanismos de autoavaliação institucional, coordenado pela CPA;

Consolidar as indicações de melhorias propostas pelo NDE e aprovadas pelo colegiado no

currículo de cada curso

Encontros do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso: no mínimo 10 encontros anuais

Encontros do Colegiado de Curso: no mínimo 4 encontros anuais.

Encontros do Conselho de Curso: no mínimo 4 encontros anuais.

Encontros do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso com a CPA para receber o resultado da avaliação e fazer o plano de ação: no mínimo 2 encontros anuais.



Análise do resultado dos ciclos de avaliação ENADE. Conforme ciclo de avaliação do INEP (avaliação externa).

Análise do resultado dos ciclos de avaliação do INEP nos processos de autorização Conforme ciclo de avaliação do INEP e reconhecimento de curso. (avaliação externa)

As ações acadêmico-administrativas da Instituição têm como base os princípios institucionais, a gestão democrática e participativa, o respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, liberdade de ensino, pesquisa e extensão, formação humanista e a responsabilidade social.

A gestão acadêmico-administrativa dos cursos é realizada pela Coordenação com as bases regulamentares para esta gestão em Portarias e Resoluções relativas à Graduação. A Coordenação é responsável pela operacionalização dos cursos sob sua responsabilidade, ela trabalhará sempre em cooperação com o NDE e Colegiado de Curso.

A escolha dos membros do Colegiado de Curso, bem como as deliberações, reuniões, competências e demais funções atribuídas ao Colegiado, respeitam o Regimento Interno da Instituição, bem como as demais normas emanadas dos colegiados.

3.1.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A Instituição possui as seguintes premissas para a pesquisa:

Estimular a formação de projetos de iniciação científica, bem como grupos de estudo, envolvendo o corpo docente e discente;

Preparar o aluno participante dos projetos de iniciação científica para o acesso à Pós-Graduação, através de componentes curriculares que propiciem contato com metodologia científica;

Fomentar a construção sistemática de conhecimento voltado aos problemas sociais do Nordeste e da Região Metropolitana de Fortaleza;

Incentivar a pesquisa tecnológica, com foco no desenvolvimento do sistema produtivo nordestino e da Região Metropolitana de Fortaleza;

Articular, tanto quanto possível, as atividades de pesquisa com o mundo do trabalho, aproveitando a experiência e o ambiente profissional dos discentes e docentes;

Estimular a geração de novos conhecimentos acerca de aspectos relevantes ao exercício profissional na área de formação ofertada pela Faculdade IES Ensino Médico;

Promover o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e do entendimento do discente no contexto nordestino;

Desenvolver a capacidade de escrita e comunicação científica como meio de divulgação do conhecimento produzido no âmbito institucional por docentes e discentes.

Diante das premissas, em consonância com as políticas acima definidas, a Instituição terá seguintes ações de estímulo à produção e difusão das produções acadêmicas, segmentadas segundo a sua natureza:

→ Incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais

Estimular a realização de eventos com publicação em Anais, com a finalidade de dar publicidade aos produtos científicos dos eventos científico-acadêmicos institucionais;

Estimular a elaboração de estratégias vinculadas às disciplinas que tenham como produto um resumo simples/expandido a ser apresentado em eventos científicos ou artigo para submissão em revistas indexadas;

Formar grupos de trabalho nos cursos por área/especialidade e dispor para os alunos a relação de professores disponíveis para orientação, a fim de promover adesão de docentes como orientadores de trabalhos acadêmicos para eventos científicos;

→ Bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica

Conceder bolsas anuais aos alunos e docentes selecionados pelo Programa de Monitoria e Iniciação Científica;

Estimular a participação de alunos voluntários no COOPEM

Estimular a participação de projetos de pesquisa em editais de fomento e concessão de bolsas de estímulo à produção científica de instituições públicas e privadas locais, regionais, nacionais e internacionais.

→ Inovação tecnológica e propriedade intelectual na Instituição

A Instituição em consonância com sua missão, visão e valores, no período de vigência do PDI pretende focar esforços para o desenvolvimento e busca contínua pela qualidade de seus cursos e egressos, de forma a participar ativamente das soluções dos problemas e necessidades da comunidade.

3.1.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB estabelece a promoção da extensão como uma das finalidades da educação superior(inciso VII, Art. 43).A LDB insere os cursos de extensão entre os cursos e programas a serem ofertados na educação superior(inciso IV, Art. 44).O diploma legal caracteriza a extensão como atividade “aberta à participação da população” e “a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino”(inciso IV, Art. 44). Determina, que a finalidade da extensão é a “difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (inciso VII,Art. 43).

Ações acadêmico-administrativas para a extensão na Instituição serão desenvolvidas pelo núcleo de extensão e responsabilidade social (NERS).

O Regulamento do Programa de Extensão e Responsabilidade Social da Instituição define diretrizes para a implantação das atividades de extensão e responsabilidade social, inserindo-se no âmbito das Políticas Institucionais de Extensão e Responsabilidade Social da Instituição. O mencionado regulamento tem como objetivos das atividades de extensão

- I. Atualizar e aperfeiçoar profissionais e outros interessados da sociedade;
- II. Incentivar a promoção do desenvolvimento cultural e artístico da comunidade universitária e da comunidade do entorno;
- III. Incentivar a leitura;
- IV. Desenvolver habilidades e competências relevantes e úteis ao trabalhador;
- V. Contribuir para a promoção da cultura, de forma geral;
- VI. Propiciar a construção de atividades integradoras entre Faculdade e comunidade;
- VII. Fomentar a promoção dos direitos humanos;
- VIII. Transmitir habilidades e competências relacionadas à administração de conflitos”

O regulamento define o Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social da Instituição como “órgão executivo coordenado por docente ou coordenador de curso nomeado pela Diretoria Geral”.

Seção VII- Da Coordenadoria de Extensão e Responsabilidade Social

Art. 36. Compete à Coordenadoria de Extensão e Responsabilidade Social:

Implantar e acompanhar as atividades de Extensão e Responsabilidade Social;



Fomentar, promover, coordenar, acompanhar, articular e divulgar as atividades de extensão e responsabilidade social, observando os objetivos definidos em regulamento;

Elaborar cronograma semestral de atividades e zelar pela execução do mesmo;

Estimular a captação de recursos externos para o desenvolvimento de ações de extensão;

Fomentar a mais ampla participação possível de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com vistas a englobar, no conjunto de projetos, todos os cursos da Faculdade;

Estabelecer elo permanente de comunicação com todos os segmentos da comunidade acadêmica a fim de captar as necessidades e difundir as atividades;

Estabelecer comunicação com comunidade externa ou fazer uso dos dados e instrumentos institucionais, mormente dos questionários da CPA, para captar as necessidades da comunidade externa;

Incluir no Programa Institucional de Extensão e Responsabilidade Social as atividades de extensão e responsabilidade social, desenvolvidas por iniciativa das coordenações, professores, alunos e outras partes interessadas, de forma a garantir implantação e controle institucionais;

Elaborar e dar publicidade a editais que promovam os programas e projetos das comunidades interna e externa;

Colaborar com o MEC e o INEP na avaliação externa da extensão e responsabilidade social da Instituição;

Auxiliar a CPA na avaliação das atividades de extensão e responsabilidade social.

Os programas abrangem várias áreas de atuação que compõem a Política Institucional de Extensão e Responsabilidade Social.

3.1.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

No âmbito organizacional da Instituição, as políticas e práticas voltadas para o estímulo e a difusão da produção acadêmica docente de pesquisa serão coordenadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM), setor responsável por fomentar,



acompanhar e apoiar as diferentes atividades de pesquisa executadas pelos diferentes cursos da IES. Ressalta-se que a política de pesquisa na Instituição se manifestará por meio de variados eixos de atuação. Um desses eixos é o Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), o qual é vinculado à Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM).

O PROMIC buscará proporcionar à comunidade acadêmica o exercício científico que integre a teoria, o método e a criatividade como práticas acadêmicas essenciais para a produção do conhecimento e do entendimento da realidade, assim como para a melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional e cidadã dos corpos docente e discente, na busca da consolidação de uma educação superior de excelência. Para sua execução, anualmente, serão elaborados, abertos e divulgados para a comunidade acadêmica editais para que os(as) docentes, vinculados(as) aos diferentes cursos da Instituição, enviem propostas de projetos de Iniciação Científica, os quais irão estudar diferentes temáticas relevantes tanto para a formação profissional e cidadã dos(as) discentes, quanto para a sociedade local, regional e nacional. Em seguida, as propostas de projetos de Iniciação Científica são analisadas e aprovada pela coordenação de curso.

Além do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), a Instituição buscará estimular a difusão da produção acadêmica docente por meio do estímulo à participação dos professores em diferentes eventos científicos regionais, nacionais e internacionais em suas respectivas áreas de atuação. Para isso, tanto a COOPEM, quanto a coordenação do curso, possuirão dotação orçamentária específica voltada para financiar potenciais despesas com transporte, inscrição, locomoção e estadia, contemplando participações coletivas ou individuais de membros do corpo docente da Instituição.

3.1.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos

Dentre os vários Indicadores de Qualidade de uma Instituição de Ensino Superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A política de acompanhamento dos egressos da Instituição visará à troca de experiências e à integração dos seus egressos com a instituição de ensino e a sociedade, para conhecer a realidade profissional do egresso, avaliar seu desempenho resultante de sua formação e oferecer formação continuada na Pós-Graduação.

A Instituição busca o apoio a seus egressos, acompanhando suas inserções no mercado de trabalho, suas dificuldades e vivências profissionais, por meio do cadastro de ex-alunos, que é realizado a partir do formulário de Auto Avaliação Institucional, a fim de manter um vínculo permanente com a instituição, com um canal de comunicação com os egressos onde serão informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras e outros, promovendo a atualização de sua formação.

São políticas de acompanhamento de egressos:

Contemplar os melhores alunos da graduação com bolsas de estudos de pós-graduação;

Criar mecanismos que permitam um contínuo contato com o egresso com vistas à sua formação continuada e inserção no mercado de trabalho;

Manter registros atualizados de alunos egressos;

Divulgar a inserção dos alunos formados pela Instituição no mercado de trabalho;

Avaliar o desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos ex-alunos;

Promover a manutenção do intercâmbio entre a Instituição e os egressos dos seus cursos;

Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;

Para atingir a finalidade do programa de acompanhamento ao egresso, a Instituição implantará as seguintes ações institucionais:

Cadastro através de um banco de dados:

Um formulário é encaminhado ao e-mail dos alunos para que seja informado pelo próprio egresso. As respostas são tabuladas e analisadas pela CPA - Comissão Própria de Avaliação para encaminhar à Coordenação de Curso e Direção da Instituição. Nesse cadastro deve contemplar todas as informações dos ex-alunos, o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, o perfil de profissional exigido pelas empresas, para que a Instituição possa avaliar a eficiência e eficácia do Curso e planejar a reestruturação do Curso e de novos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento.

Endereço eletrônico:

Os egressos terão um canal de comunicação virtual com a Instituição, que pode ser realizado através da ouvidoria, para que possam expor suas ideias relacionadas



ao Curso e a formação profissional, sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O feedback é dado por um profissional da Instituição. Outro canal de comunicação é através do e-mail institucional e do coordenador de curso.

3.1.8. Política institucional para internacionalização.

Não se aplica

3.1.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

Aspectos da Comunicação na Instituição

As obrigações legais (LDB e Lei nº 9.870/1999) e infralegais (instrumento de avaliação institucional externa) estabelecem um referencial mínimo de qualidade a ser seguido pelas IES's. A Instituição, de sua parte, supera em muito o patamar mínimo de qualidade e alcança, de fato, nível de excelência em sua comunicação.

A comunicação da Instituição com a comunidade externa ocorrerá principalmente através do site institucional e redes sociais. Neles estão contidas as informações sobre o curso de graduação e extensão.

A Instituição disponibilizará e divulgará todos os resultados referentes às avaliações externas no seu site institucional, redes sociais, materiais de sinalização interna, ações com os alunos e também através de campanhas de mídia off-line (outdoors, backbus, rádio e etc).

3.1.10. Comunicação da IES com a comunidade interna

A divulgação das informações acima referidas traduz patamar de excelência, notadamente, quando se percebe que a Instituição vai muito além do referencial legal mínimo. Ao atingir tal nível de comunicação, a Instituição revela transparência em suas ações.

Para além dos canais de comunicação e de transparência indicados nos subitens anteriores, a Faculdade IES Ensino Médico tem na Ouvidoria seu principal órgão

de transparência institucional. Os próximos parágrafos contextualizam a criação da Ouvidoria da Instituição.

A ouvidoria tem regulamento próprio. Este estabelece que a ouvidoria é um canal de comunicação entre a comunidade – acadêmica ou externa – e a Instituição, sendo a última instância administrativa para atendimento das legítimas demandas das partes interessadas que não foram satisfatoriamente atendidas pelos canais habituais de atendimento.

A ouvidoria da Instituição está diretamente ligada à sociedade mantenedora, que designa o (a) ouvidor (a), para um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido (a) por igual período.

São finalidades da ouvidoria:

- fomentar a transparência institucional;
- fortalecer a credibilidade institucional;
- auxiliar na melhoria contínua da qualidade dos serviços;
- demonstrar o compromisso com os valores da Instituição;
- proporcionar maior satisfação e retenção do aluno;
- fortalecer a cidadania, através do direito à informação;
- prevenir conflitos.

Emanam das finalidades acima mencionadas os seguintes objetivos da ouvidoria:

- atuar nos diversos níveis da instituição, nas demandas que não forem suficientemente atendidas pelas instâncias ordinárias;
- conferir tratamento individual às demandas;
- fornecer subsídios para a melhoria dos processos, bem como para estabelecimento de políticas;
- facilitar e agilizar as informações;
- estabelecer e ampliar os canais de comunicação entre as partes interessadas;
- exercitar a mediação;
- fortalecer vínculos;
- estimular a participação cidadã com responsabilidade;
- subsidiar a gestão institucional.

São atribuições da ouvidoria:

- registrar, conferir tratamento formal e responder as demandas - reclamações, sugestões, consultas, dúvidas, denúncias e elogios provenientes, tanto de pessoas da

comunidade acadêmica (corpos técnico-administrativo, docente e discente) quanto da comunidade externa;

acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo o direito de resolutividade e mantendo o requerente informado do processo;

sugerir medidas de aprimoramento dos processos e atividades institucionais, com vistas a solucionar e prevenir conflitos;

garantir o acesso às informações de forma direta, formal e gratuita;

sempre consultar os setores responsáveis, observando o organograma institucional;

responder aos requerentes todas as demandas recebidas, encerrando-as ou informando aos interessados quanto ao prazo necessário para fazer sua intervenção;

no caso de não atendimento da demanda, exprimir os fundamentos para o não atendimento, de forma polida e diplomática;

manter permanentemente atualizadas as informações e estatísticas referentes às suas atividades;

elaborar relatórios, na forma deste regulamento;

planejar, executar e analisar pesquisas de satisfação em parceria com setores afins e a Comissão Própria de Avaliação – CPA;

divulgar, mensalmente, relatórios executivos;

zelar pela confidencialidade de suas intervenções, restringindo as informações aos níveis de relacionamento necessários para a solução dos problemas.

No desempenho de suas atribuições, a ouvidoria deverá:

Agir com transparência, integridade e respeito, agilidade, objetividade e precisão;

Exercer suas atividades com independência e autonomia;

Atender às pessoas com cortesia, evitando qualquer discriminação ou pré-julgamento;

Resguardar o sigilo das informações;

Exigir a identificação do usuário de seus serviços, salvo em casos de denúncias, que poderão ser analisadas a despeito do anonimato;

Garantir o sigilo quanto aos dados pessoais do demandante.

A intenção da ouvidoria é ser mecanismo de transparência institucional aberto a todas as partes interessadas, inclusive à comunidade externa. Nesse sentido, podem apresentar demandas à ouvidoria:

docentes;



membros do corpo técnico-administrativo;
estudantes;
membros da comunidade externa.

Sem prejuízo de outros canais que possam ser disponibilizados, atualmente, os canais disponíveis para atendimento pela ouvidoria são os seguintes:

site de pesquisa;
e-mail;
telefone;
presencialmente;
outros meios que venham a ser disponibilizados pela instituição.

3.1.11. Política de atendimento aos discentes

Os programas de apoio aos estudantes emanam da missão e dos objetivos da Faculdade IES Ensino Médico. As políticas de atendimento ao discente definidas neste PDI buscará nos relatórios e questionários da CPA os dados coletados para uma análise criteriosa dos anseios dos estudantes sobre acolhimento e atendimento. A partir desses dados, a Instituição definirá Programas, Projetos e Ações a serem desenvolvidos em prol do corpo discente.

Tais iniciativas contribuem para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração, desenvolvimento e satisfação na vida acadêmica com vistas à atuação profissional. Assim sendo, propõe-se a adotar ações permanentes de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior.

As políticas que orientarão ideologicamente a Instituição para a tomada de decisões sobre o alcance de seus objetivos são:

Acesso ao ensino superior
Estímulo à permanência
Educação de qualidade

Nesse contexto, os Programas emanam da missão, dos objetivos da IES Ensino Médico e abrangem a complexidade de propósitos amplos a serem alcançados a longo prazo.

3.1.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

No âmbito organizacional da Instituição, as políticas e práticas de pesquisa serão coordenadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM), setor responsável por fomentar, acompanhar e apoiar as diferentes atividades de pesquisa executadas pelos discentes da IES. Nesse sentido, a Política de pesquisa na Instituição se manifesta por meio de variados eixos de atuação, envolvendo docentes e discentes. Um desses eixos é o Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), o qual é vinculado à Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM).

O PROMIC buscará proporcionar à comunidade acadêmica o exercício científico que integre a teoria, o método e a criatividade como práticas acadêmicas essenciais para a produção do conhecimento e do entendimento da realidade, assim como para a melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional e cidadã do corpo discente, na busca da consolidação de uma educação superior de excelência.

Nesse sentido, as atividades de pesquisa desenvolvidas nos projetos de iniciação científica vinculados ao PROMIC, buscarão produzir diferentes entregáveis como, por exemplo, artigos científicos, livros, capítulos de livros, resumos (simples e expandidos), dentre outros, os quais promovem a disseminação dos conhecimentos trabalhados pelos discentes, em conjunto com os docentes, ao longo dos anos. Assim, esses conhecimentos auxiliarão as sociedades local, regional e nacional a se apropriar de potenciais soluções para problemáticas que fazem parte de seu cotidiano, promovendo o alinhamento entre teoria e prática, bem como promovendo a comunhão entre academia, sociedade e mercado de trabalho.

Assim, a Instituição cumpre com sua missão e visão e ao incentivar seu corpo discente na produção, socialização e disseminação do conhecimento produzido nas diferentes iniciativas de pesquisa, através do compartilhamento das suas experiências com outros membros da comunidade acadêmica interna e externa, nas esferas local, regional, nacional e internacional.

Eixo 4: Políticas de Gestão

As políticas de gestão da Instituição fundamentam-se na sua missão. No aspecto orgânico, a Instituição segue o disposto na legislação educacional, notadamente, o Parecer CES/CNE nº 282/2002. Nesse passo, a Instituição tem sua estrutura organizacional segmentada em Organização Administrativa, que contempla órgãos colegiados e unipessoais de atuação administrativo-acadêmica, e Organização Acadêmica, que contempla órgãos voltados predominantemente às atividades acadêmicas. Há órgãos colegiados, com função deliberativa, bem como Diretoria Geral, Coordenadorias e diversos outros órgãos encarregados da execução das atividades definidas pelas instâncias deliberativas. As linhas seguintes tratam das políticas de formação do corpo social e das políticas de gestão da Instituição.

4.1. Política de capacitação docente e formação continuada

Os professores da Faculdade IES Ensino Médico possuirão seu Plano de Carreira Docente aprovado por Resolução, garantindo condições salariais e de trabalho condizente com a natureza do trabalho docente, oportunizando espaço para a formação continuada, bem como auxílio para produção acadêmica. O Plano de Carreira Docente terá como objetivo estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando o exercício profissional.

4.1.1. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

O Plano de Carreira do Pessoal Docente da Instituição é o instrumento básico que disciplina as relações entre a Instituição e seus professores. Trata-se da principal norma para gestão do corpo docente. Ele normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho, remuneração, e as vantagens concedidas aos integrantes do seu Corpo Docente.

- **Regime de Tempo Integral (TI)** – carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas a atividades extraclases, como estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e outros.

- **Regime de Tempo Parcial (TP)** – carga horária 12 (doze) horas semanais ou mais, das quais 25% (vinte e cinco por cento) serão reservadas a atividades extraclases, como estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e outros.

- **Horista** – carga horária exclusiva para ministrar aulas, independente da carga horária.

O número de horas semanais, na medida das necessidades de cada curso, e de acordo com a Diretoria Geral, poderá ser alterado, na forma do art. 321 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

4.2. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de Recursos Humanos da Instituição para o Corpo Técnico-Administrativo propõe-se a ofertar atividades de capacitação a fim de alinhar as competências do corpo social aos objetivos institucionais, bem como contribuir para o desenvolvimento integral do colaborador e, conseqüentemente, para a melhoria na qualidade do trabalho. Urge ressaltar que, para fins trabalhistas, os tutores são atrelados ao Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

Nesse sentido, as ações de capacitação estão propostas no Plano de Capacitação do Corpo Social, que tem como objetivo geral a melhoria na eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados.

A Instituição estabelece sua política de Recursos Humanos de forma a desenvolver ações que proporcionem o desenvolvimento integral dos membros do corpo técnico-administrativo e contribuam para a melhoria da qualidade do trabalho.

Para isso, ao corpo técnico-administrativo são ofertados cursos e treinamentos com temas relevantes para o contexto do ensino superior, que possibilitem o desenvolvimento de competências nas pessoas de forma a alavancar seus desempenhos e contribuir efetivamente para a contínua melhoria dos serviços e resultados da instituição.

O Plano de Capacitação do Corpo Social faz diagnóstico da situação atual do técnico-administrativo, a partir da autoavaliação e das avaliações externa; estipula metas de avaliação para gestores administrativos; informa verba dispendida em incentivo à

participação em eventos, aperfeiçoamento e qualificação acadêmica e profissional; e projetada verba orçamentária a ser destacada para aplicação em ações de aperfeiçoamento do corpo social.

4.2.1. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Tomando a missão, a visão e os valores institucionais como os três pilares do planejamento, a Instituição mantém articulação permanente entre as políticas de gestão do Corpo Docente previstas no PDI e o Plano de Carreira do pessoal Técnico-administrativo.

A Instituição compreende o desenvolvimento de suas políticas de gestão fundamentado no princípio da democracia e valores da instituição e tem como objetivos principais:

- definir diretrizes que levem à reestruturação acadêmica e a modernização da gestão administrativa em suas várias instâncias;
- implantar um conjunto de normas de trabalho capazes de promover a melhoria do processo integrado e sistêmico do ensino-aprendizagem;
- estimular a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras;
- incentivar a prática do planejamento estratégico e dos princípios da gestão da qualidade total.

O Plano de Carreira do pessoal técnico-administrativo é o instrumento básico que disciplina os cargos e salários do pessoal técnico-administrativo da Instituição, regulando suas funções e estabelecendo direitos e deveres. Os parágrafos seguintes abordam os princípios e os principais temas do Plano.

O Plano de Carreira tem como princípios:

- I. a valorização profissional;
- II. a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação e profissionalização;
- III. o enquadramento e a reclassificação, decorrentes das avaliações periódicas e/ou titulações obtidas em cursos de graduação e pós-graduação, conforme critérios estabelecidos neste plano.

O Plano de Carreira técnico-administrativo está organizado por categorias e cargos, de acordo com a estrutura organizacional da Instituição. As categorias reúnem cargos de natureza e atribuições afins, porém com funções diferenciadas.

Os cargos representam a linha de atividades funcionais, de acordo com a respectiva natureza, grau de responsabilidade e complexidade de funções; e se classificam em sete níveis.

O ingresso no quadro efetivo da Instituição far-se-á através de recrutamento e seleção abertos ao público, conforme normas fixadas pelo Empreendimento Educacional Maracanaú Ltda., mantenedora da Instituição, seguindo sempre a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e os dissídios da categoria.

Visando a dotar a Instituição de um plano de Cargos e Salários mais flexível e dando atenção adequada às diversas características ocupacionais, foram estabelecidas três carreiras:

CARREIRA I: Grupo Apoio Operacional

CARREIRA II: Grupo Técnico-Administrativo

CARREIRA III: Profissionais de Nível Superior

CARREIRA I:

É representada pelo GRUPO DE APOIO OPERACIONAL que atua nas diversas áreas da Instituição e constitui-se de atividades de apoio operacional, e que exigem a aplicação de técnicas convencionais, exigindo de seus ocupantes curso médio incompleto ou profissionalizante.

CARREIRA II:

É representada pelo GRUPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO que atua nos setores da Instituição e constitui-se de atividades específicas e especializadas, que exigem conhecimentos de detalhes do trabalho a ser executado, exigindo de seus ocupantes o curso médio completo ou profissionalizante.

CARREIRA III:

É representada pelos Profissionais que possuam Diploma de Nível Superior, de cursos reconhecidos pelo MEC, que exercem atividades diversas na Instituição a depender da área da titulação que tenha. Os tutores se enquadram nesta categoria.



A progressão horizontal, dentro de cada cargo, obedecerá aos critérios de antiguidade e merecimento, alternadamente.

De forma alternada com o critério de promoção por merecimento, a cada 4 (quatro) anos de serviços efetivamente prestados na Instituição, será automática a progressão para o nível seguinte do cargo.

A obtenção de título acadêmico é uma das formas de progressão por merecimento. Outra forma de promoção por merecimento baseia-se em sistema de avaliação de desempenho, buscando uma política correta e justa de remuneração e carreira de seus colaboradores, baseada em competências e habilidades.

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for necessário) e a distância

PROGRAMA PERMANENTE DE FORMAÇÃO PARA EAD

A IES Ensino Médico, atenta às mudanças culturais, sociais econômicas no nosso país, busca a atualização permanente de seu serviço educacional, a renovação e a busca de novas experiências pedagógicas. A Educação a Distância (EaD) surge, neste cenário, provocando mudanças significativas na aprendizagem e como a modalidade que mais tem crescido nos últimos anos. Mas, para acompanhar essas mudanças educacionais, precisasse investir forte em formação de pessoas.

Dessa forma, a IES Ensino Médico, juntamente com o Núcleo de Educação a Distância – Nead, criou o Programa Permanente de Formação para EaD, que tem como objetivo propiciar oportunidades de desenvolvimento profissional na área de educação a distância, buscando a excelência dos processos de ensino-aprendizagem. O Programa abrange projetos e ações pedagógicas e acadêmicas, que contemplam a produção e difusão de instrumentos, recursos e metodologias de ensino, bem como do desenvolvimento de atividades culturais, de estudo e formação permanente, pois desde os primeiros esboços do plano, as bases teórico-metodológicas estavam firmadas na formação contínua, como necessidade de conceber a aprendizagem como permanente e integrada ao contexto político-social, presentes no cotidiano institucional.

O Programa Permanente de Formação para EaD ocorre a partir da realização de projetos focados no desenvolvimento daqueles que exercem as diversas funções na área educacional a distância, sejam professores, tutores e apoio técnico-administrativo.

Objetivos

- ✓ Planejar, desenvolver e avaliar projetos e ações integradas de formação docente e de pessoal técnico-administrativo;
- ✓ expandir e diversificar as estratégias de formação interna ofertadas institucionalmente;
- ✓ atender as demandas de formação pedagógica de cada área;
- ✓ ampliar a participação dos docentes e funcionários nas atividades pedagógicas desenvolvidas dentro e fora da instituição;
- ✓ divulgar sistematicamente informações, notícias, textos, programações e atividades pedagógicas em EaD;
- ✓ socializar as práticas docentes inovadoras.

4.4. Processos de gestão institucional

A gestão institucional deve se inspirar na missão, visão e valores da **Instituição**. Com efeito, se a missão consiste na razão de ser e a visão projeta a Instituição para o futuro, os valores institucionais, por sua vez, informam como a gestão institucional deve agir para realizar a visão da **Instituição**.

As políticas de gestão da Instituição emanam dos seus valores (credibilidade, comprometimento, respeito às pessoas e qualidade), conforme exposto nas linhas abaixo:

A Credibilidade – gerar e lidar com informações verídicas:

- a. trabalhar com informações verídicas e rejeitar qualquer tipo de demanda que não tenha base de sustentação concreta em seu negócio;
- b. primar pela rapidez, clareza e correção por meio de informações oriundas dos seus corpos técnico-administrativo, docente e discente;
- c. estimular ações que busquem trabalhar a clarificação da informação entre os setores, dentro dos padrões de excelência requeridos nas suas diversas atividades;

d. possibilitar o *feedback* como prática em todas as áreas da instituição, sendo este um critério de avaliação para a melhoria da gestão no âmbito educacional;

e. cultivar foco em ações que agreguem valor à formação profissional do discente.

O Comprometimento – fazer o que promete:

a. planejar e gerenciar todas as atividades e projetos com data de início e término, bem como gerenciar os prazos e resultados;

b. delegar autonomia relativa a todos os colaboradores que serão responsáveis pelo cumprimento de suas atividades pré-definidas, devendo realizá-las com dedicação e empenho;

c. estar presente em todas as áreas e setores da IES.

O Respeito às pessoas – respeito à autonomia dos profissionais e ao reconhecimento dos discentes:

a. zelar pela manutenção do respeito e não aceitar qualquer tipo de discriminação na organização e nos contatos pessoais e profissionais;

b. estimular o trabalho em equipe, a ética e o respeito mútuo nos relacionamentos interpessoais, não permitindo a divisão de esforços que prejudiquem a realização de sua missão;

c. valorizar e reconhecer os seus colaboradores pelo seu conhecimento e sua ocupação dentro da instituição;

d. zelar por um clima organizacional sadio e manter um ambiente harmonioso de trabalho para todos os seus colaboradores;

e. instituir os órgãos colegiados com a participação da comunidade acadêmica, assegurando a representatividade legal do corpo docente, discente e técnico-administrativo;

f. assegurar a integração entre os órgãos colegiados, a gestão acadêmica, os cursos e a gestão administrativa.

A Qualidade: conteúdo atualizado e aplicável:

a. primar pela transferência de conhecimentos de qualidade aplicáveis à realidade de cada setor e ao mercado;

b. estimular e incentivar os colaboradores a apresentar ideias que possibilitem a melhoria de suas atividades;

c. desenvolver trabalhos e serviços que atendam aos critérios de excelência internos e, sempre que possível, comparáveis às melhores práticas do mercado;



d. incentivar a prática do planejamento estratégico e dos princípios da gestão da qualidade total.

4.5. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo Plano de Contingência para a garantia de funcionamento. Todo o processo está previsto no Plano de Gestão da EaD. A IES oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem sendo adotado Plano de Contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica. O material didático para a oferta de cursos a distância foi devidamente previsto pela Equipe Multidisciplinar da Faculdade IES Ensino Médico elaborado e produzido por uma equipe de profissionais qualificados.

Para isso, a IES celebrou com a Telesapiens Educação S.A. um Contrato de Licenciamento de Conteúdo para utilização deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos pleiteados. O material é analisado pelo professor responsável pela disciplina, validado pelo NDE e pela Equipe Multidisciplinar da EaD. A distribuição do material didático será feita integralmente pelo AVA, de forma virtual, ou seja, não haverá distribuição de material impresso ou em formato físico.

A Unidade de Aprendizagem (UA) presente em cada disciplina a distância é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade-desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

O material didático estará disponibilizado em recurso digital na plataforma Moodle, podendo ser acessado por meio de computador, além de conteúdo na forma impressa. O aluno também poderá acessar a plataforma em seu celular, tablet por meio do Moodle Mobile, o qual poderá ser baixado pelo aplicativo da App Store ou Google Play. A produção de material didático requer o trabalho do conjunto das equipes mobilizadas no projeto.

O material didático impresso do curso é desenvolvido para abordar o conteúdo de forma integrada ao material web e audiovisual. Dessa forma, cada temática abordada é desenvolvida com profundidade e utilização de bibliografias complementares. Busca-se também a interação com a atividade da tutoria, instigando o aluno em assuntos pré-definidos com os docentes a procurar o fórum para dirimir dúvidas e construir coletivamente novos conhecimentos. A proposta de estruturação do material impresso tem como objetivo superar a convencional tradição expositivo-descritiva e levar tanto o estudante quanto o professor a construírem juntos os conhecimentos.

Consideramos importante que os materiais didáticos estejam integrados. Esses materiais contemplarão o conteúdo teórico básico elaborado pelo professor responsável. Gráficos, esquemas, figuras, indicações bibliográficas obrigatórias e complementares, sugestões de atividades, hipertextos explicativos e para reflexão estarão presentes no material, conferindo-lhe caráter didático.

No material da web, procura-se expor os conceitos desenvolvidos pelo docente de forma dinâmica por meio da utilização de sons, imagens e gráficos, com o objetivo de tornar o conteúdo mais atrativo e incitar o aluno a completar os seus estudos no material didático respectivo. Na internet, também ficam disponíveis exercícios para autoavaliação do aluno e todas as ferramentas de comunicação do curso, tais como fórum, chat, etc., que também são fundamentais para a construção da aprendizagem.

Com relação aos recursos educacionais, buscou-se articular a complementaridade nas diferentes mídias. O material didático disponível para impressão constitui-se na base do conteúdo, com as explicações específicas de cada curso de forma bastante detalhada.

Além do material Telesapiens, a equipe multidisciplinar da instituição desenvolve materiais para EaD que abrangem o trabalho interdisciplinar dos professores autores, roteiristas, designers e implementadores dos materiais.

O procedimento para se fazer a pré-testagem dos materiais educacionais baseia-se no seguinte processo interno:

a) Quando o roteiro revisado estiver pronto para implementação, passa por uma publicação interna, que se constitui num processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando ao seu aperfeiçoamento antes de estar disponível para o seu público.

b) Participam da pré-testagem os tutores do curso (que fazem a análise do conteúdo e forma), os revisores e roteiristas (que fazem análise de forma e um checklist das alterações solicitadas), o coordenador do curso (que analisa a forma).

c) Ao verificar falhas, cada um dos entes que participam do pré-teste manda por via eletrônica as alterações necessárias.

Finalmente, o coordenador do projeto e o respectivo tutor fazem nova análise e, caso não haja novas alterações a serem feitas, autorizam a publicação para o público-alvo. Como a dinâmica das aulas muda da modalidade presencial para a distância, o material didático também deve apresentar especificidades diferentes em cada modalidade, já que a EaD tem como uma das características mais relevantes a ausência física do docente. Isso legitima uma elaboração pedagógica também diferente, tendo em vista que a interação entre os protagonistas da EaD (professor e alunos) está diretamente relacionada e dependente da qualidade desses materiais didáticos.

A instituição apresenta também o Plano de Atualização do material didático, o qual opera, de acordo com a área do conhecimento, com períodos de 6 em 6 meses, a cada ano, ou a cada 2 anos. O objetivo desse Plano é manter atualizados os conteúdos didáticos de todas as disciplinas EaD. A atualização de vídeos de apresentação e videoaula é prevista, de maneira regular, a cada 1 ano e meio a partir da primeira oferta da disciplina. Caso necessário, atualiza-se o material em função de: substituição de docente responsável pela disciplina; correção conceitual; atualização curricular; adequação à modelagem de disciplinas, assim como os conteúdos impressos. Os instrumentos de avaliação são produzidos pelo docente de cada disciplina e é atualizado a cada 1 ano. O docente é orientado a utilizar como parâmetro para melhorias: resultados das avaliações de aprendizagem da última oferta; atualização conceitual devido a novas descobertas científicas e inovações tecnológicas, ou até mesmo alterações jurídicas etc. A equipe multidisciplinar, em especial por meio da coordenação pedagógica, atua no controle do cronograma de produção de questões e atividades, assim como na revisão da produção e orientação do docente.

A Faculdade IES Ensino Médico incentiva o corpo docente à produção de material didático, oferecendo suporte pedagógico e técnico, assim como remuneração

conforme a produção a ser realizada. São produções autorais previstas na modelagem de cursos e disciplinas:

- Vídeo de apresentação e videoaulas;
- Banco de questões para instrumentos avaliativos;
- Mentorias.

A Faculdade IES Ensino Médico oferecerá aos professores:

- Orientação pedagógica;
- Orientação de design educacional;
- Suporte da equipe de TI;
- Suporte da equipe de vídeo;
- Revisão de versões prévias de material didático.

4.6. Sustentabilidade financeira

Os orçamentos anuais serão formulados a partir das políticas de ensino, extensão e iniciação científica previstas neste PDI.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição irá considerar o curso oferecido e aqueles pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa, havendo um para cada um dos cursos.

O preço dos serviços educacionais e as relações entre a Mantenedora e o aluno (ou o responsável financeiro), são fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e firmado entre as partes, no ato da matrícula e das rematrículas, em cada período letivo.

Os custos e as despesas de pessoal serão estimadas com base nos salários dos docentes e do pessoal técnico-administrativo na região.

As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza etc.), serão estimadas segundo as despesas apuradas nos cursos em funcionamento.

Os investimentos serão estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes.

→ Previsão orçamentária de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos

Cada orçamento anual aprovado pelo Diretor Geral também contemplará um tópico sobre previsão orçamentária de ampliação e fortalecimento de fontes captadores



de recursos. A ampliação de receitas costuma girar em torno de implantação de cursos de pós-graduação, bem como de cursos de graduação já autorizados, sem prejuízo de outros que venham a ser autorizados.

→ Estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos (lucros)

A sociedade mantenedora (sociedade empresária limitada) faz estudos anuais para monitoramento e acompanhamento da distribuição de lucros e os apresenta ao Diretor Geral quando da aprovação do orçamento anual. A resolução da Diretoria que aprova o orçamento anual contempla esse estudo.

A sociedade mantenedora IMAGEM ESPECIALIZADA ENSINO MÉDICO é mantenedora da Faculdade IES Ensino Médico.

Anualmente, a sociedade mantenedora solicitará que a empresa prestadora de serviços de contabilidade atualize o “Estudo anual para Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Lucros”, cuja finalidade é avaliar a possibilidade de distribuição de lucros, tendo em vista a sustentabilidade financeira da sociedade. A deliberação sobre a distribuição de lucros observa o quórum do capital social previsto no Código Civil e é limitada pelos patamares apontados no parecer da empresa prestadora de serviços de contabilidade.

→ Metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados

Existem metas objetivas e mensuráveis. Elas são estabelecidas com base em indicadores de desempenho institucionalizados pelo Diretor Geral e constam nas resoluções anuais que versam sobre a aprovação do orçamento.

4.7. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna

Os relatórios de avaliação interna são discutidos na Diretoria quando da deliberação sobre o orçamento. As atas que versam sobre aprovação do orçamento anual atestam que o orçamento é feito a partir dos relatórios de autoavaliação da CPA.

Além das discussões registradas nas atas, cada resolução que aprova o orçamento terá um tópico denominado “RELAÇÃO DO ORÇAMENTO COM O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL”. Neste tópico da resolução, a Diretoria se debruça sobre demandas apontadas pelo Relatório Parcial de Autoavaliação

Institucional do ano anterior e aponta em que rubrica estão contemplados os recursos necessários para fazer face às demandas mencionadas.

→ O orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas

As instâncias gestoras e acadêmicas - Diretoria Geral, coordenadoria de curso, setores diversos, e administração da sociedade mantenedora - tomam ciência, participam e acompanham a execução orçamentária.

No que diz respeito à ciência e à execução, o Regimento Interno prevê que compete à coordenadoria de curso elaborar a previsão orçamentária anual do curso, encaminhando-a à Diretoria Geral, para apreciação (inciso XII, Art. 26). Os setores acadêmicos (Secretaria Acadêmica, Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social, Coordenadoria de Pesquisa, entre outros) também discutem seus orçamentos com a Diretoria Geral. Ouvidas a coordenadoria de curso, a Diretoria Geral elabora a proposta orçamentária anual da Instituição e a submete para deliberação da Diretoria (inciso VI, Art. 13 c/c alínea “e”, inciso I, Art. 8º), a quem compete deliberar, em instância final, sobre o orçamento. Também por previsão regimental, o orçamento anual depende de aprovação por parte da Mantenedora (inciso I, §2º, Art. 112).

No que tange ao acompanhamento, cada setor e cada coordenadoria de curso tem uma dotação orçamentária que lhes permitem gerenciar os recursos necessários para o desenvolvimento do curso. O acompanhamento se dá ao longo do ano letivo.

→ Capacitação das instâncias gestoras e acadêmicas para a gestão de recursos

A Diretoria Geral, a coordenadoria e a administração da sociedade mantenedora são capacitadas para gerir os recursos, conforme as competências que o regimento interno lhes confere.

→ O orçamento orienta a tomada de decisões internas

Conforme explanado nos itens anteriores, o orçamento será discutido com a coordenadoria de curso e com os líderes dos diversos setores (Biblioteca, Núcleo de Carreiras, Ouvidoria, Secretaria Acadêmica entre outros). Assim, as rubricas orçamentárias propostas refletem o planejamento anual do curso e do setor em questão.

Posteriormente, essas informações são consolidadas e apresentadas e deliberadas pela Diretoria Geral. Uma vez aprovados o orçamento anual institucional e, por conseguinte, a dotação orçamentária de cada curso e setor, todos os setores tomam decisões com base nas indicações orçamentárias. Em suma, o orçamento é feito a partir do planejamento dos cursos e setores, razão pela qual orienta a tomada de decisões

internas.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

5.1. Instalações administrativas

A Instituição funcionará na rua Nunes Valente, 2640 Dionísio Torres. Fortaleza - CE. CEP:60125-071. Todos os espaços físicos apresentam adequadas condições de iluminação, acústica, salubridade, limpeza e manutenção, atendendo a legislação de biossegurança.

Os ambientes fechados possuem climatização artificial e/ou natural, excelente iluminação e as instalações sanitárias são adequadas. Há rede wireless aberta para toda a comunidade acadêmica.

As dependências utilizadas por alunos, professores e corpo técnico-administrativo atendem aos requisitos de acessibilidade arquitetônica (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, rampas, corrimão, banheiro adaptado, etc). Todos os espaços estão dotados de mobiliário e equipamentos específicos às funções às quais se destinam.

5.2. Salas de aula

A instituição possui sala de aula climatizada e atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e quantidade. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, etc).

- Salas de aula: gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas

Manter a pintura da infraestrutura predial em boas condições, repintando espaços que tiverem com manchas ou mofados. Ao realizar a pintura da sala de aula sempre usar tinta branco neve fosco Premium (sem cheiro).

Manter cronograma de manutenção preventiva dos aparelhos de ar-condicionado, conforme PMOC - Plano de manutenção, operação e controle dos aparelhos de ar-condicionado.

Manter um Formulário para registrar as informações sobre as melhorias ou manutenções realizadas diariamente, semanalmente, quinzenalmente, mensalmente e semestralmente, encaminhando mensalmente o formulário para a equipe de Infraestrutura.

- Salas de aula: recursos tecnológicos diferenciados.

A sala possui data-show fixo (preso ao teto), rede wireless e comporta 40 (quarenta) alunos.

5.3. Auditório(s)

A instituição possui convênio para a utilização de auditório em uma empresa parceira conforme contrato.

5.4. Sala(s) de professores

A Instituição possui 1 sala de professores. A sala é climatizada e atende, de forma excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e infraestrutura de informática.

Os requisitos para a acessibilidade arquitetônica são plenamente atendidos (dimensões referenciais para deslocamento, sinalização, etc).

→ Sala de professores: existência de recursos tecnológicos diferenciados.

A sala de professores oferece comodidade para os professores; é equipada com bancadas de estudo individual, frigobar, mesa retangular, cadeiras, armários destinados ao uso pessoal dos docentes, dois notebooks com acesso à internet (wireless), pontos de internet para notebooks e acesso à impressora. A sala possui uma Tv.

Os docentes têm acesso a água e café em todo o período de funcionamento.

5.5. Espaços para atendimento aos discentes

Todos os espaços destinados ao atendimento do corpo discente da Instituição (educacionais, administrativos e de práticas) possuem rede wireless, e apresentam infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e

visual, etc). Os ambientes fechados possuem climatização artificial e excelente iluminação.

Segue breve descrição dos principais espaços destinados ao atendimento dos discentes da Instituição, (outros espaços que também atendem aos discentes estão descritos em outros indicadores deste instrumento):

Assessoria de Desenvolvimento Educacional – ADE;

Biblioteca;

Biblioteca - cabines de estudo individual;

Biblioteca - sala de estudo grupo;

Cantina;

Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria – COOPEM;

Núcleo de Educação a Distância – NEAD;

Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social - NERS;

Sala da CPA;

Sala da Coordenação de Curso;

Salas de Docentes em regime integral;

Secretaria Acadêmica;

5.6. Espaços de convivência e alimentação

Espaços de convivência e alimentação: atendimento às necessidades institucionais, adequação às atividades, acessibilidade e avaliação periódica de espaços;

Os espaços de convivência e de alimentação atendem aos requisitos de acessibilidade arquitetônica (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, banheiro adaptado, etc).

→ Espaços de convivência e alimentação: ambiente necessário a integração entre os membros da comunidade acadêmica;

O campus apresenta espaços de convivência e de alimentação com adequadas condições de dimensão, iluminação, acústica, salubridade, limpeza e manutenção, atendendo a legislação de biossegurança. Os ambientes fechados possuem climatização artificial, excelente iluminação. Há rede wireless aberta para toda a comunidade acadêmica.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem aos requisitos de acessibilidade arquitetônica (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, banheiro adaptado, etc).



5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O laboratório de informática e os ambientes e cenários para práticas didáticas da Instituição são espaços acadêmicos abertos ao funcionamento de atividades pedagógicas das disciplinas afins ao objeto de estudo, de aprendizado e experimentação de atividades e projetos relativos ao desenvolvimento e aprimoramento intelectual e prático dos alunos dos cursos que demandam tais espaços. Há planos de atualização para os equipamentos e insumos.

Com relação à segurança do laboratório, são observados os itens pertinentes e a instalação de equipamentos de emergência, como extintores. Todos os ambientes atendem aos requisitos de acessibilidade e segurança. A quantidade de computadores dispostos em cada laboratório atende com excelência às exigências pedagógicas e avaliativas.

5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Instituição, com adequadas condições de iluminação, acústica, salubridade, limpeza e manutenção, atendendo a legislação de biossegurança. O ambiente é climatizado. A sala possui rede wireless.

A sala da CPA possui um computador ligado à rede da Instituição, e uma impressora. O espaço conta com uma mesa redonda para reuniões, e é dotado de todo o mobiliário necessário para o trabalho da Comissão. Para a construção e aplicação dos formulários via portal institucional, a Comissão usa o RM/TOTVS. Já no tratamento estatístico da informação é usado o software excel. O site da Instituição possui uma página dedicada à CPA.

5.9. Biblioteca

A Biblioteca Virtual da Faculdade IES Ensino Médico possui como missão proporcionar ambientes e acervos adequados às necessidades informacionais da



comunidade acadêmica. Para tanto, deverá manter-se atualizada, ampliando e melhorando a oferta de seus serviços, atuando como extensão da sala de aula virtual e apoio no processo de ensino/aprendizagem.

A Biblioteca Virtual da Faculdade IES Ensino Médico dispõe de rede wireless e apresenta infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação. Apresenta acessibilidade arquitetônica em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, etc). As instalações, a organização das estantes e demais mobiliários permitem o trânsito com cadeiras de rodas.

A biblioteca possui espaço físico, climatizado, com iluminação adequada e com luz de emergência, extintores de incêndio, e suporte, conforme determina a legislação para atendimento aos alunos com deficiência.

Os Programas Dosvox e NVDA serão oferecidos para a comunidade. O espaço dispõe ainda de headphones, ampliando as possibilidades de leitura.

Todo o acervo é informatizado, permitindo através do portal acadêmico a consulta.

Através do portal do aluno ou no site da Instituição, o aluno possui acesso fácil e ágil para a plataforma de livros virtuais.

A biblioteca realizará, periodicamente, atividades de capacitação online para o uso das fontes de informação.

5.10. Biblioteca: plano de atualização do acervo

O plano de atualização do acervo é constituído de acordo com os recursos orçamentários, contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes. Os materiais adquiridos deverão auxiliar no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Para atender às necessidades institucionais, a biblioteca subsidiará os membros do Núcleo Docente Estruturante - NDEs dos Cursos sobre a formação das bibliografias online e avaliará frequentemente seus acervos para traçar melhorias e proporcionar experiências positivas aos seus usuários.

Avaliação do acervo pela comunidade acadêmica - através de pesquisa de satisfação;

Resultados das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A partir dos dados coletados, a biblioteca subsidiará o NDE com relatórios de reservas e de empréstimos, para que o núcleo possa referendar a adequação da quantidade da bibliografia ao perfil do curso. Será possível identificar, ainda, a listagem dos livros mais emprestados, reservados, e assim, estabelecer a compra dos títulos mais utilizados para garantir o acesso aos livros pelos discentes. Com os resultados obtidos através da pesquisa CPA e pesquisa de satisfação, ações de correções e/ou atualizações serão traçadas para melhoria na oferta de serviços e produtos.

Serviços e informatização

O acervo da IES está todo representado no sistema informatizado Totvs Gestão Bibliotecária que é utilizado pela Instituição e possui como objetivo facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária das atividades desenvolvidas pela Biblioteca com os seus usuários. Sendo assim, através do Totvs

Infraestrutura Tecnológica

A Biblioteca disponibiliza acesso à internet através do Setor de Pesquisa Virtual, com disponibilidade de uso de headphones. Possui rede sem fio (Wi-Fi) o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets ou smartphones.

Os usuários da biblioteca virtual podem acessar a plataforma em modo offline – inclusive ter acesso a realces e anotações. A plataforma oferece recurso de leitura em voz alta, facilitando a leitura dos deficientes visuais.

Horário de atendimento

A Biblioteca funciona de segunda à sexta-feira no horário de 8h00 às 22h.

5.11. Sala (s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

O laboratório de informática da Instituição é gerenciado pelo setor de Tecnologia da Informação (TI). Para tanto, a TI possui regulamento para o laboratório que contempla as normas de segurança e formas de uso. A política de atualização de

softwares, planos de atualização estão presentes no Plano de Infraestrutura Física, Atualização e Manutenção das Instalações Físicas da Instituição.

O laboratório de informática da Instituição é climatizado , possui internet e rede wireless aberta (para discentes, docentes e técnico-administrativos), e apresenta infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação segurança e conservação. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, etc).

5.12. Instalações sanitárias

Instalações sanitárias: atendimento às necessidades institucionais, adequação às atividades, condições de limpeza e segurança, acessibilidade e avaliação periódica dos espaços;

As instalações sanitárias possuem infraestrutura física com condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e quantidade. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, etc) nas instalações sanitárias com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

→ Instalações sanitárias: gerenciamento da manutenção patrimonial;

O planejamento da manutenção predial consiste em um conjunto de regras e procedimentos que visam dirigir as ações da Equipe de Manutenção de forma a garantir a priorização e execução das manutenções e a previsibilidade dos recursos necessários para as suas ações e confiabilidade dos serviços prestados. As atividades obedecem aos critérios de prioridade de atendimento e por tipo de manutenção, assim organizando e racionalizando o atendimento, conferindo maior padronização e eficiência às suas atividades. As atividades de manutenção têm o objetivo de manter ou restabelecer as condições de operação e desempenho, corrigindo eventuais deteriorações. Enquanto as atividades de melhoria focam-se na identificação de metodologias, ferramentas e processos que contribuam para o aprimoramento e maximização dos recursos possibilitando a antecipação e mitigação de falhas ou interrupções indesejadas, a saber:

- Manutenção Preditiva: baseia-se em planejamentos exímios e elaborados onde os componentes de uma máquina são substituídos em períodos pré-programados, baseados em estudos e históricos de cada componente, aproveitando ao máximo sua vida útil, e trocando-os antes de entrarem em colapso.

-Manutenção Preventiva: São atividades planejadas que prezam a conservação dos equipamentos e suas características produtivas ou de trabalho, antecipando a ocorrência de falhas/quebras.

-Manutenção Corretiva: Possuem caráter emergencial e sem planejamento. Consiste em substituir peças ou componentes que se desgastaram ou falharam e que levaram a máquina/equipamento a uma interrupção. Os procedimentos de manutenção são executados pela equipe de Manutenção visando a verificação e conservação das características e condições necessárias e satisfatórias que os equipamentos e instalações necessitam para garantir o seu pleno funcionamento e condições de utilização.

→ Instalações sanitárias: comprovação de banheiros familiares e fraldários.

5.13. Estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos EaD

Não se aplica

5.14. Infraestrutura Tecnológica

A Faculdade IES Ensino Médico possui capacidade e estabilidade da energia elétrica (com toda a energia elétrica com aterramento, quadro elétrico de distribuição elétrica, com disjuntores para proteção contra picos de energia), da rede lógica (segregada em vlans), existem dois links de internet com redundância e dupla abordagem nobreaks com autonomia de 8 horas ligados a um grupo de baterias.

A Instituição possui plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Todos os serviços estão publicados na matriz com medidas de contingência como links de internet, replicação do banco, servidores redundantes, gerador abastecido e sempre revisado pela equipe de manutenção.

5.15. Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte da Faculdade IES de Ensino Médico atende às necessidades da Instituição. Contamos com dois data centers com localizações físicas diferentes, e rotinas de backups diários. Os serviços de portais ao aluno, EaD e



biblioteca online são mantidas disponíveis para nossos acessos 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A instituição possui plano de contingência, redundância e expansão. Todos nossos serviços estão disponíveis nas nuvens. Localmente possuímos 2 links de internet como contingência para acesso a matriz e todos os serviços continuarão funcionando normalmente.

Em nossa matriz temos links redundantes, serviços publicados em 2 data centers como redundância. Nosso banco de dados tem replicação e temos um gerador para suprir toda a infraestrutura em caso de falta de energia.

5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos

Plano de expansão e atualização de equipamentos: demonstrar a viabilidade de execução do plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI;

A Faculdade IES de Ensino Médico dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga mais de 80 equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros. A Faculdade conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com 2 links com velocidade máxima de 200 megas cada com redundância por banda larga, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição. Este recurso está disponível internamente aos acadêmicos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

A Faculdade IES Ensino Médico pretende adquirir e atualizar os instrumentos tecnológicos e de multimeios objetivando ser um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento, além de um polo de formação de profissionais qualificados. Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Instituição têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação.

→ Plano de expansão e atualização de equipamentos: acompanhar com base em metas objetivas e mensuráveis, através de indicadores de desempenho;

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização física e digital da Instituição. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem no início de cada semestre letivo, mais especificamente nos meses de janeiro e julho de cada ano, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

O Coordenador de Curso, os professores, tutores, os colaboradores técnico-administrativos e os representantes do corpo discente avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências de cada curso. Em caso de identificação de deficiências, a Faculdade atualiza os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de docentes e discentes, além da aquisição de novas versões de Sistemas Operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas constantes no currículo de cada curso.

→ Plano de expansão e atualização de equipamentos: ações associadas à correção do plano.

Para manter essa infraestrutura, a Faculdade IES Ensino Médico conta com um técnico especializado, responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. A atualização dos equipamentos será feita anualmente, ou tempo inferior, se necessário, por meio de upgrade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. Para o período de vigência deste PDI, a previsão é de que de acordo com a quantidade de acadêmicos matriculados nos cursos ofertados, se necessário, será ampliado o parque tecnológico. A utilização da Internet é gratuita para toda a comunidade acadêmica, por meio da disponibilização de rede wifi.

5.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Instituição estimula os discentes a utilizarem tecnologias capazes de incrementar o aprendizado, a comunicação interpessoal e, ainda, a inserção e atualização profissional, destacando como essencial o uso de tecnologias que possam subsidiar uma formação plena, atendendo ao desenvolvimento de habilidades específicas em tecnologias de informação e comunicação, bem como de suas instrumentações.

Nesse contexto, a Instituição oferece aos seus alunos, professores e técnico-administrativos, acesso à internet wifi e equipamentos de prática, com um Laboratório de Informática, e computadores disponíveis para acesso dos alunos.

A Instituição capacitará seus professores de forma contínua para o uso de ferramentas tecnológicas de ensino, que conferem maior eficiência e praticidade na realização da prática pedagógica. Como exemplo, podemos citar treinamentos nas ferramentas: RM(TOTVS); PowerPoint; Google Drive. A cada semestre, é realizado treinamento sobre a utilização do Sistema Acadêmico.

A Instituição disponibiliza, ainda, canais próprios de comunicação nas redes sociais, criando oportunidades de discussões e sugestões para o aperfeiçoamento institucional. Esses canais representam também uma vitrine virtual para a divulgação de eventos institucionais e outras notícias acadêmicas pertinentes.

O sistema acadêmico utilizado pela Instituição é o da TOTVS, que disponibiliza aos discentes, através do Portal do Aluno (site institucional), a consulta e impressão de histórico escolar, boletos de mensalidades, taxas e declarações. O Portal também disponibiliza material pedagógico inserido pelo docente (textos, apresentações, vídeos, links, etc). As notas e frequência são inseridas no sistema, via portal, pelo próprio docente, que tem ainda a possibilidade de realizar a impressão da lista de frequência, de notas e do conteúdo programático.

A Instituição compreende que a política para a informática e tecnologia deve perceber as mudanças e tendências do mercado e promover o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos para auxiliar os processos educacionais. Deve oferecer aos corpos discente e docente informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais.

Tendo como pressupostos os conceitos teóricos acima delineados, a política para a tecnologia da informação e comunicação da Instituição possui diretrizes baseadas nas quais os seguintes avanços tecnológicos foram alcançados:

Atualização do sistema acadêmico, com a implantação do portal Instituição a partir do qual professores lançam o conteúdo das disciplinas, notas e frequências; os alunos consultam informações acadêmicas, realizam matrículas e requerimentos acadêmicos. Modernização do sítio eletrônico da Instituição como canal de comunicação com a comunidade acadêmica e externa, divulgação de cursos, eventos, notícias, projetos, entre outros, relacionados com a Instituição.

5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

A Instituição estimula os discentes a utilizarem tecnologias capazes de incrementar o aprendizado, a comunicação interpessoal e, ainda, a inserção e atualização profissional, destacando como essencial o uso de tecnologias que possam subsidiar uma formação plena, atendendo ao desenvolvimento de habilidades específicas em tecnologias de informação e comunicação, bem como de suas instrumentações.

Nesse contexto, a Instituição oferece aos seus alunos, professores e técnico-administrativos, acesso à internet wifi e equipamentos de prática, com um Laboratório de Informática, e computadores disponíveis para acesso dos alunos.

A Instituição capacitará seus professores de forma contínua para o uso de ferramentas tecnológicas de ensino, que conferem maior eficiência e praticidade na realização da prática pedagógica. Como exemplo, podemos citar treinamentos nas ferramentas: RM(TOTVS); PowerPoint; Google Drive. A cada semestre, é realizado treinamento sobre a utilização do Sistema Acadêmico.

A Instituição disponibiliza, ainda, canais próprios de comunicação nas redes sociais, criando oportunidades de discussões e sugestões para o aperfeiçoamento institucional. Esses canais representam também uma vitrine virtual para a divulgação de eventos institucionais e outras notícias acadêmicas pertinentes.

O sistema acadêmico utilizado pela Instituição é o da TOTVS, que disponibiliza aos discentes, através do Portal do Aluno (site institucional), a consulta e impressão de histórico escolar, boletos de mensalidades, taxas e declarações. O Portal também disponibiliza material pedagógico inserido pelo docente (textos, apresentações, vídeos, links, etc). As notas e frequência são inseridas no sistema, via portal, pelo próprio docente, que tem ainda a possibilidade de realizar a impressão da lista de frequência, de notas e do conteúdo programático.

A Instituição compreende que a política para a informática e tecnologia deve perceber as mudanças e tendências do mercado e promover o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos para auxiliar os processos educacionais. Deve oferecer aos corpos discente e docente informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais.

Tendo como pressupostos os conceitos teóricos acima delineados, a política para a tecnologia da informação e comunicação da Instituição possui diretrizes baseadas nas quais os seguintes avanços tecnológicos foram alcançados:

Atualização do sistema acadêmico, com a implantação do portal Instituição a partir do qual professores lançam o conteúdo das disciplinas, notas e frequências; os alunos consultam informações acadêmicas, realizam matrículas e requerimentos acadêmicos. Modernização do sítio eletrônico da Instituição como canal de comunicação com a comunidade acadêmica e externa, divulgação de cursos, eventos, notícias, projetos, entre outros, relacionados com a Instituição.

5.18.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da Faculdade IES de Ensino Médico, utiliza-se uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual visa garantir ao aluno flexibilidade de acesso, considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

A Faculdade IES de ensino Médico adota o modelo e-learning, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) MOODLE, cujo processo de construção de conhecimento ocorre por diversos recursos e ferramentas, tais como: textos, vídeos, apresentações, atividades, fóruns de discussões, chats, dentre outros. A comunicação é realizada nas formas de contato aluno-professor, aluno-tutor e aluno-aluno, por meio da internet e de telefone. O AVA está integrado ao sistema acadêmico da instituição e, assim, reserva-se a essa plataforma a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas) para o sistema acadêmico.

Manutenção da Plataforma - A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center interno, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

Acesso e segurança - A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Assessoria de Desenvolvimento Educacional (ADE).

Recursos do ambiente - São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados os seguintes recursos do AVA: a) de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros.

O AVA é estruturado para auxiliar professores no gerenciamento de conteúdos, atividades e avaliações para seus alunos. Através da integração com outras ferramentas de gestão, constitui-se em recurso fundamental para a administração das disciplinas de um curso.

Para atingir os objetivos propostos, o AVA disponibiliza os seguintes instrumentos: material didático online, fóruns, exercícios de fixação, tarefas, questionários, avaliação, videoaulas, biblioteca virtual, sala de aula virtual, mural, feedbacks, e-mail interno e cronograma da disciplina. Além disso, há previsão de avaliações periódicas do AVA devidamente documentadas e conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

A webconference também é utilizada como ferramenta para a interlocução professor-aluno-tutor, quando necessário. Utiliza-se o Google Meet, o qual permite criar interações em tempo real. A tecnologia suporta o compartilhamento em tempo real de slides, áudios, vídeos e arquivos, como também grava palestra para reprodução posterior.

A instituição orienta sua metodologia de educação a distância pelos princípios da construção colaborativa e da abordagem interdisciplinar de conhecimentos. A construção colaborativa do conhecimento se traduz em abordagens que requerem dos sujeitos da EaD – alunos, professores e tutores – características como autonomia, planejamento do tempo, capacidade de comunicação e postura crítica. Já a abordagem interdisciplinar se reflete em organizações curriculares que privilegiam o desenvolvimento de conteúdos de forma integrada, por meio de situações, envolvendo conteúdos de diferentes áreas do conhecimento. Na Faculdade IES de Ensino Médico, as tecnologias de informação foram planejadas com o objetivo de permitir que o estudante possa fazer uma leitura hipertextual e multimidiatizada, incluindo textos para impressão, links, imagens e áudio, de acordo com a opção didática considerada mais adequada para a especificidade de cada conhecimento. Todas as unidades de ensino das disciplinas

seguem uma arquitetura pedagógica pré-definida que propõe exercícios de autoavaliação, de forma a favorecer a consolidação da aprendizagem.

No Moodle, a coordenação de EaD pode inserir os cursos, as disciplinas, avisos, controles e demais instrumentos utilizados na modalidade. A coordenação de EaD disponibiliza um fluxograma de procedimentos para o processo de transição didática. Todo o material que o professor desejar inserir, modificar ou elaborar poderá ser enviado à equipe de transição didática que o analisará e solicitará retificações se for o caso. Em seguida, após o processo de transição didática realizado.

